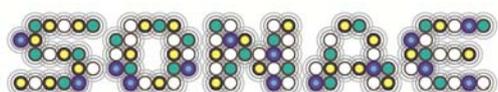


SONAE

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES e Mensagem do CEO

A Sonae reforça a sua posição no mercado de retalho Português, apesar do efeito sazonal da Páscoa e do ambiente competitivo cada vez mais intenso

Sonae MC continua a evidenciar resiliência:

- Reforçando a sua posição de liderança no mercado de retalho alimentar nacional
- Aumentando, no 1T14, o volume de negócios em 2%

Sonae SR confirma a forte tendência de evolução positiva:

- Incrementando 10% o volume de negócios
- Recuperando significativamente a margem de “underlying” EBITDA em 2,7p.p.
- Aumentando a quota de mercado nos principais formatos, em Portugal e Espanha

Sonae Sierra assina uma parceria de JV para prestar serviços no mercado Chinês

ZON OPTIMUS alcança 555,8 mil RGUs convergentes, comprovando o seu sucesso no *quadruple play*

Sonae reduz a dívida líquida em termos homólogos, pelo 18º trimestre consecutivo

“A comparação entre os resultados do primeiro trimestre de 2014 e os resultados de igual período do ano anterior é fortemente impactada pelo facto da totalidade das vendas da Páscoa, ter ocorrido em diferentes trimestres. A maioria dos nossos negócios é particularmente afetada pelo efeito sazonal da Páscoa, pelo que a comparação é condicionada, não só ao nível das vendas, mas também ao nível da rentabilidade operacional e do fundo de manei.

Compensando estes efeitos, o trimestre revelou-se bastante positivo para a **Sonae SR** em todos os aspetos, e a Sonae Sierra registou uma melhoria significativa nas vendas dos lojistas, o que irá beneficiar o desempenho futuro.

Nas telecomunicações, o mercado manteve-se extremamente competitivo. Não obstante, a **ZON OPTIMUS** foi capaz de acelerar a sua reentrada na guerra do *quadruple play*, após um longo período em que foi impedida de concorrer de forma integral.

O retalho alimentar encontra-se, também, a atravessar um momento competitivo particularmente intenso e o Continente reforçou a sua posição de liderança ao nível dos custos, preços e quota de mercado.

As vendas acumuladas de retalho, no período imediatamente a seguir à Páscoa foram: Sonae MC (+3,6%) e Sonae SR (+13%).

Continuamos a desenvolver opções de crescimento internacional com reduzida intensidade de capital e registamos um bom progresso na expansão de franquias, gestão de categorias, comércio eletrónico e contratos de serviços.

A perspetiva para o nosso negócio continua muito dependente da evolução do consumo privado no mercado Ibérico que, neste momento, está a registar desenvolvimentos positivos, mas continua condicionada pela perspetiva global destes dois países e pela evolução da confiança dos consumidores.”

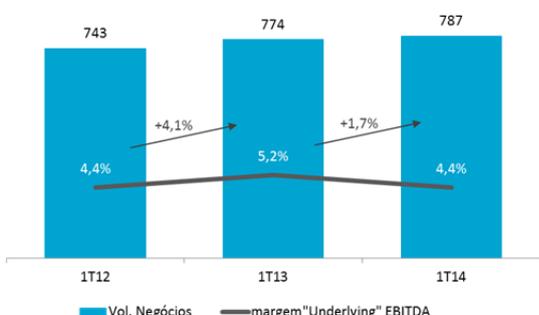
Paulo Azevedo, CEO

No seguimento da fusão entre a Zon e a Optimus, e do seu reporte usando o método de equivalência patrimonial, decidimos alterar a forma de comunicar os nossos resultados ao mercado, separando cada negócio, a fim de obter maior transparência entre os segmentos: 1) Sonae Retalho: Sonae MC, SR e RP; 2) Gestão de Investimentos, incluindo a unidade de Software e Sistemas de Informação e o Público, da Sonaecom; 3) Sonae Sierra; e, 4) ZON OPTIMUS. Os valores da Demonstração de Resultados da ZON OPTIMUS referentes a 2013 foram ajustados numa base pro-forma (1T13 PF), assumindo que a fusão da ZON OPTIMUS ocorreu a 1 de janeiro de 2013 e incorporando alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério, além de permitir uma comparação mais fácil e justa, entre os resultados de 2013 e 2014, está em linha com o método de reporte pro-forma adotado pela Sonaecom, ZON OPTIMUS e com as expetativas de mercado.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO

Sonae MC

Volume de Negócios e margem “Underlying” EBITDA



*Evolução da taxa de inflação

Taxa de inflação trimestral
(Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco)



Nota: Dados obtidos através do Instituto Nacional de Estatística, acedido em 29 de abril de 2014. Informação relativa ao 1T14 considera valores até fevereiro de 2014.

O **Volume de Negócios** da **Sonae MC** ascendeu, no 1T14, a 787 M€, aumentando 1,7% quando comparado com o 1T13. Este crescimento foi obtido apesar do contexto sazonal desvantajoso da Páscoa, combinado com o intenso ambiente competitivo do mercado português de retalho alimentar.

As vendas da Sonae MC até ao período imediatamente a seguir à Páscoa aumentaram 3,6%. Este constitui o melhor indicador do nosso desempenho em relação aos últimos anos.

Mantendo a tendência evidenciada nos últimos trimestres, a Sonae MC fortaleceu a sua posição de liderança no mercado português de retalho alimentar¹, em virtude:

- (i) contínuos investimentos na melhoria da qualidade dos seus produtos;
- (ii) da estratégia de disponibilizar aos clientes uma ampla gama de produtos de marca de outros fornecedores e de marca própria, o que permite reagir rapidamente a mudanças nos seus hábitos de consumo. O portefólio de marca própria Continente representou, no 1T14, cerca de 31% do volume de negócios nas categorias de bens de grande consumo (FMCG); e,
- (iii) do crescimento de 13% face ao 1T13 em vendas online, suportado pela nova plataforma de comércio eletrónico.

A **Sonae MC** obteve um “**underlying**” EBITDA de 35 M€, correspondente a uma margem EBITDA de 4,4%, também afetada negativamente pelo efeito sazonal e pelo ambiente fortemente competitivo, marcado por atividades promocionais consideráveis, gerando uma deflação interna de 1,9%. É de assinalar a taxa de deflação de 0,7%, verificada em Portugal no 1T14*.

A atividade promocional continuou a ser impulsionada pelo cartão de fidelização do Continente, que representou, no período, mais de 90% das vendas. Tal demonstra aos nossos clientes um verdadeiro compromisso com a poupança das famílias, oferecendo-lhes os melhores produtos aos melhores preços.

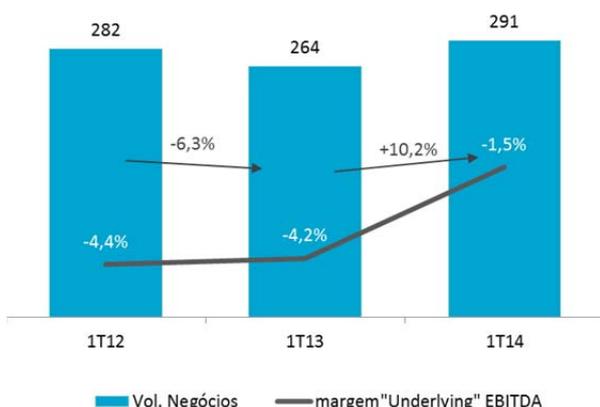
O **CAPEX** da **Sonae MC** situou-se em 18 M€, aumentando 7% quando comparado com o 1T13. O investimento realizado no 1T14 inclui a abertura de um Continente Bom Dia, em Alvalade (Lisboa).

¹ A título de exemplo, o inquérito Homescan da A.C.Nielsen até 23 de fevereiro: +0,9p.p. de quota de mercado para o Continente.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae SR

Volume de Negócios e margem "Underlying" EBITDA



Volume de Negócios e "Underlying" EBITDA por país

Sonae SR por País			
	1T13	1T14	var.
Vol. de Negócios (M€)			
Portugal	186	201	8,1%
Internacional	79	91	15,2%
EBITDA (M€)			
Portugal	0	4	-
Internacional	-11	-8	-
Margem EBITDA			
Portugal	0,0%	1,8%	1,8 p.p.
Internacional	-14,3%	-8,9%	5,4 p.p.

O **Volume de Negócios** da **Sonae SR** aumentou 10% face ao 1T13, para 291 M€, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 6% no universo comparável de lojas, apesar do efeito sazonal da Páscoa. É de assinalar o desempenho positivo alcançado no mercado

internacional, com um crescimento de 7% no universo comparável de lojas.

As medidas de recuperação adotadas, em particular a estratégia Omnicanal na Worten, em Espanha, o novo conceito Sport Zone, também em Espanha, o *rebranding* da MO, com uma coleção totalmente renovada, e as melhorias de produtos na Zippy, têm permitido alcançar fortes resultados dada a melhoria verificada na quota de mercado da maioria dos formatos, tanto no mercado português como espanhol. Este crescimento foi alcançado apesar do efeito de calendário, causado pela Páscoa.

A **margem de "underlying" EBITDA** da **Sonae SR** recuperou 2,7p.p. face ao 1T13, alcançando um valor negativo de 1,5%. Tal foi o resultado de uma forte evolução do volume de negócios, combinada com as medidas de recuperação adotadas ao longo dos últimos anos. Este trimestre, continuámos a implementar a estratégia Omnicanal na Worten, integrando o negócio *online* com o negócio da loja, e diminuindo, em simultâneo, a dimensão média das nossas lojas em Espanha.

Em Portugal, o volume de negócios da Sonae SR aumentou para 201 M€ e o EBITDA alcançou um valor de 4 M€, uma forte recuperação impulsionada pelo aumento do volume de negócios, pelas medidas de recuperação implementadas e pelos ganhos de eficiência. Internacionalmente, o volume de negócios da Sonae SR situou-se em 91 M€ e o EBITDA num valor negativo de 8 M€, recuperando 3 M€ quando comparado com o mesmo período de 2013, suportado pelas medidas de recuperação já mencionadas.

O desempenho positivo do volume de negócios no mercado internacional foi fomentado: 1) pela evolução verificada no segmento grossista; 2) pelo crescimento do negócio de franquias, totalizando, no final do 1T14, 50 lojas, onde já se inclui a presença num novo país, a Arménia; e, (3) pelo ajustamento dos modelos de negócio de todas as marcas, com um foco especial no mercado espanhol.

O **CAPEX** da **Sonae SR** ascendeu a 10 M€, um valor que compara com 4 M€ investidos no 1T13.

2 RESULTADOS SONAE RETALHO (cont.)

Sonae RP

Volume de Negócios e margem "Underlying" EBITDA

Sonae RP			
Milhões de euros	1T13	1T14	var.
Volume de Negócios	31	31	3,0%
"Underlying" EBITDA	27	28	3,5%
margem de "Underlying" EBITDA	89,2%	89,6%	0,5 p.p

O volume de negócios da Sonae RP totalizou, no 1T14, 31 M€, mantendo o nível evidenciado no 1T13. O "underlying" EBITDA melhorou residualmente, alcançando uma margem de "underlying" EBITDA de 89,6%.

O valor contabilístico líquido do capital investido em bens imobiliários de retalho alcançou, no final do 1T14, 1,23 mil M€, sendo o portefólio composto por 33 lojas Continente, 80 lojas Continente Modelo e 17 lojas Continente Bom Dia. A Sonae mantém, atualmente, um nível de *freehold* de aproximadamente 74% da sua área de venda de retalho alimentar e 28% do espaço de retalho não alimentar.

O CAPEX da Sonae RP totalizou 1 M€, diminuindo face aos 11 M€ registados no 1T13.

Durante o 1T14 não se realizaram relevantes transações de vendas e *lease-back*.

3 RESULTADOS GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Desde o 3T13, na sequência da fusão entre a Zon e a Optimus, as restantes unidades de negócio da Sonaecom passaram a ser consolidadas na unidade de **Gestão de Investimentos**. Assim, esta unidade agrega não só os negócios da MDS, Maxmat², GeoStar³ e Tlantic², mas também a WeDo Technologies, Saphety, Mainroad, Bizdirect e Público. Esta unidade possui, adicionalmente, a responsabilidade de apoiar a gestão nas atividades de Fusões e Aquisições, bem como de E.Ventures, uma nova iniciativa lançada em 2013.

Gestão de Investimentos			
Milhões de euros	1T13	1T14	var.
Volume de Negócios	52	55	7,0%
"Underlying" EBITDA	1	2	-
margem de "Underlying EBITDA"	1,3%	3,8%	2,5 p.p

O volume de negócios da unidade de **Gestão de Investimentos** ascendeu, no 1T14, a 55 M€, 7,0% acima do 1T13. Este desempenho foi grandemente suportado pelo aumento de 2,8% do negócio de Software e Sistemas de Informação (SSI), que ascendeu a 27 M€ no mesmo período.

O "underlying" EBITDA de **Gestão de Investimentos** totalizou 2 M€ no 1T14, correspondendo a uma margem de "underlying" EBITDA de 3,8%, 2,5p.p. acima do 1T13.

Os três maiores contributos para o volume de negócios e para o EBITDA de Gestão de Investimentos provêm da MDS, WeDo Technologies e Maxmat.

A MDS é a líder no mercado Português de corretagem de seguros, situando-se entre os 3 primeiros *players* no mercado brasileiro. A empresa oferece um serviço totalmente integrado bem como soluções customizadas e "state of the art" para os seus clientes. Como membro do Brokerslink, a MDS integra um dos maiores grupos de empresas independentes do mundo em corretagem de seguros.

A WeDo Technologies é um líder mundial em *Enterprise Business Assurance*. A empresa fornece *software* e consultoria especializada para analisar grandes quantidades de dados de uma organização, ajudando a anular ou minimizar as ineficiências operacionais e de negócio e permitindo que as empresas alcancem um retorno significativo do seu investimento através da proteção da receita e redução dos custos. No 1T14, a WeDo Technologies continuou a ampliar a sua presença internacional, com o peso das receitas internacionais no volume de negócios a totalizar 76%.

A Maxmat retém uma posição relevante no mercado de *DIY* em Portugal e detém uma carteira de 30 lojas com um posicionamento de desconto diferenciador.

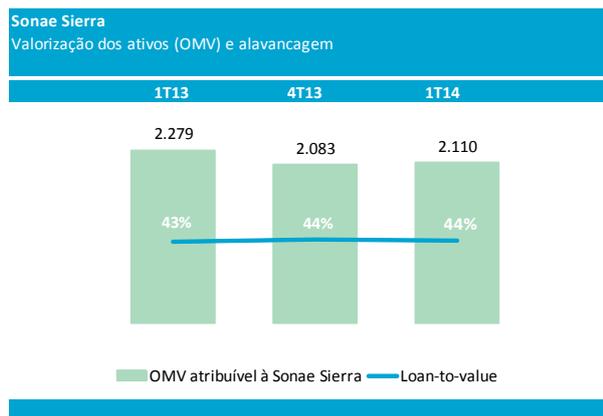
² A Sonae detém 50% da Maxmat e 77,7% da Tlantic. Os seus resultados encontram-se consolidados pelo método de consolidação integral.

³ A GeoStar reporta utilizando o método de equivalência patrimonial.

4 RESULTADOS SONAE SIERRA

Sonae Sierra - Dados Operacionais			
	1T13	1T14	var.
Visitantes (milhões)	96	100	4,9%
Europa	73	75	2,8%
Brasil	23	26	11,5%
Taxa de ocupação (%)	95,3%	94,6%	-0,7 p.p
Europa	94,8%	95,3%	0,5 p.p
Brasil	97,2%	92,4%	-4,9 p.p
Evol. Vendas de lojistas (num universo comparável)			
Europa	-3,6%	0,5%	4,1 p.p
Brasil	5,4%	7,7%	2,3 p.p
Vendas de lojistas (milhões euros)	1.030	971	-5,7%
Europa (milhões euros)	713	665	-6,7%
Brasil (milhões euros)	317	306	-3,4%
Brasil (milhões reais)	835	994	18,9%
Nº de centros comerciais detidos (EoP)	47	47	0
Europa	39	37	-2
Brasil	8	10	2
ABL detida em centros em operação ('000 m2)	1.893	1.899	0,3%
Europa	1.552	1.433	-7,7%
Brasil	341	467	36,9%

Sonae Sierra - Indicadores financeiros			
Milhões de euros	1T13	1T14	var.
Volume de Negócios	55	53	-3,0%
EBITDA	29	26	-11,3%
Margem de EBITDA	52,6%	48,1%	-4,5 p.p
Resultado Direto	15	12	-21,6%
Resultado Indireto	-2	0	-
Resultado líquido	12	12	-5,5%
... atribuível à Sonae	6	6	-5,5%
OMV	2.279	2.110	-7,4%
NAV	1.108	1.029	-7,2%



No 1T14, a subida das **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** foi de 0,5% na Europa evidenciando, assim, a primeira evolução positiva desde 2011, apesar do desfavorável efeito sazonal da Páscoa. Esta evolução demonstra uma potencial inversão da tendência negativa. As vendas dos lojistas na Europa diminuíram 6,7%, efeito totalmente impulsionado pela venda de três centros

comerciais: Parque Principado (em Espanha), ValeCenter e Airone (em Itália). Quanto ao mercado brasileiro, as **vendas dos lojistas no universo comparável de lojas** cresceram 7,7% (em moeda local), continuando a evidenciar o forte momento de mercado. Este efeito, combinado com os resultados dos novos centros comerciais (Boulevard Londrina, aberto em maio e Passeios das Águas, aberto em novembro) levou a um aumento de 18,9% das vendas dos lojistas em moeda local. Excluindo os efeitos das mudanças de portefólio e o impacto da conversão da moeda, as vendas dos lojistas da Sonae Sierra teriam aumentado 2,6% no 1T14.

Adicionalmente, a qualidade de referência dos ativos da Sonae Sierra e as melhores condições de mercado traduziram-se, mais uma vez, numa **taxa de ocupação** média de 95,3% na Europa, um aumento de 0,5p.p. quando comparado com o 1T13. No Brasil, esta taxa foi afetada pela abertura de dois centros comerciais em 2013, alcançando 92,4%. Excluindo o efeito das mudanças de portefólio, esta taxa teria atingido o valor de 96,1% no Brasil.

No 1T14, o **volume de negócios** da Sonae Sierra foi de 53 M€, 3% abaixo do valor registado em igual período do ano anterior, valor impulsionado, mais uma vez, pela venda de ativos que decorreu em 2013.

O **EBITDA** ascendeu a 26 M€, 11,3% abaixo do 1T13, influenciado, principalmente, pelo efeito desfavorável da taxa de câmbio em ativos brasileiros e pelo menor volume de negócios.

O **resultado líquido** do 1T14 totalizou 11,8 M€, evidenciando uma variação marginal de 5,5% face aos 12,5 M€ registados no período homólogo de 2013. O menor valor de **resultados diretos** foi impulsionado pela venda de ativos, tal como referido anteriormente. Dado que a Sonae Sierra apenas avalia os seus ativos numa base semi-anual, os **resultados indiretos** não foram afetados pelas avaliações imobiliárias.

No 1T14, o **OMV (Open Market Value)** atribuível à Sonae Sierra foi de 2.110 M€, 27 M€ acima do valor registado no final de 2013. Esta evolução é, essencialmente, consequência do efeito positivo da taxa de câmbio em ativos brasileiros. O **NAV (Net Asset Value)** foi, em grande medida, afetado pelas mesmas circunstâncias do OMV, atingindo 1.029 M€ no 1T14, 29 M€ acima do valor verificado em dezembro de 2013.

No final de março de 2014, o rácio "**Loan-to-value**" permaneceu num nível conservador de 43,7%.

5 RESULTADOS ZON OPTIMUS

ZON OPTIMUS – indicadores financeiros

Indicadores ZON OPTIMUS - Resultados Pro-forma			
Milhões de euros	1T13 PF	1T14	var.
Volume de Negócios	352	337	-4,1%
EBITDA	138	130	-5,9%
Margem de EBITDA	39,2%	38,5%	-0,7 p.p
Resultado líquido	28	25	-8,2%
Investimento	61	57	-6,4%
EBITDA - investimento	77	73	-5,5%
Investimento recorrente	59	53	-10,0%
EBITDA - investimento recorrente	79	77	-2,9%

As **receitas operacionais** da ZON OPTIMUS registaram 337 M€ no 1T14, uma diminuição de 15 M€ face ao mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA** alcançou 130 M€, diminuindo 5,9% quando comparado com o 1T13.

No 1T14, o **CAPEX recorrente** diminuiu 6 M€ face ao período homólogo do ano anterior, registando 53 M€. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX recorrente, o EBITDA-CAPEX recorrente diminuiu 2,9%.

O rácio da **dívida financeira líquida face ao EBITDA** manteve-se em 1,7x no final do 1T14.

A ZON OPTIMUS possui todas as necessidades de financiamento cobertas até ao 1T15, sendo a maturidade média da sua dívida financeira líquida de 1,8 anos.

A ZON OPTIMUS publicou os resultados do 1T14 a **7 de maio de 2014**, disponíveis em www.zonoptimus.pt.

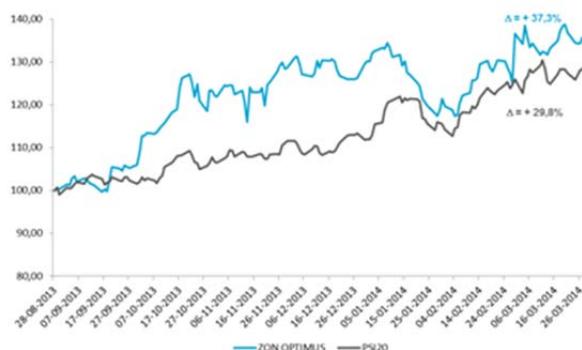
ZON OPTIMUS – posição no mercado

TV PAGA
1,5M subscritores
48% quota de mercado
TRIPLE PLAY
800 mil subscritores
68% penetração
PESSOAL MÓVEL
2,6M subscritores
18% quota de mercado

Fonte: Apresentação *Strategy Day* da ZON OPTIMUS, em 28 de fevereiro de 2014.

ZON OPTIMUS – desempenho bolsista

Desde 28 de agosto de 2013, primeiro dia de negociação em bolsa após o registo da fusão entre a Optimus e a Zon, até 31 de março de 2014, a capitalização bolsista da empresa valorizou 37,3%, o que corresponde a um aumento do preço da ação de 4,15€ para 5,70€. No mesmo período, o PSI20, principal índice português, valorizou 29,8%.



6 DESEMPENHO GLOBAL

Resultados Consolidados			
Milhões de euros	1T13 PF	1T14	var.
Sonae MC	774	787	1,7%
Sonae SR	264	291	10,2%
Sonae RP	31	31	3,0%
Gestão de Invest. E&A ⁽¹⁾	52	55	7,0%
	-35	-39	-
Volume de negócios	1.085	1.126	3,8%
Sonae MC	40	35	-13,3%
Sonae SR	-11	-4	-
Sonae RP	27	28	3,5%
Gestão de Invest. E&A ⁽¹⁾	1	2	-
	5	-1	-
"Underlying" EBITDA	62	60	-3,3%
Margem de "Underlying" EBITDA	5,7%	5,3%	-0,4 p.p.
Res. Método de Equiv. Patrim. ⁽²⁾	14	11	-23,6%
Sonae Sierra (resultado direto)	7	6	-21,6%
ZON OPTIMUS	7	5	-27,4%
EBITDA	76	71	-7,0%
Margem de EBITDA	7,0%	6,3%	-0,7 p.p.
D&A ⁽³⁾	-53	-43	-
EBIT	23	28	22,5%
Resultados financeiros	-21	-20	-
EBT	1	8	-
Impostos	1	0	-
Resultado direto ⁽⁴⁾	2	8	-
Resultado indireto	-1	2	-
Resultado líquido total	1	10	-
Interesses sem controlo	0	0	-
Res. Líq. atribuível a acionistas	1	10	-

(1) Eliminações e ajustamentos;

(2) Resultados pelo Método de Equivalência Patrimonial: inclui resultados diretos relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e ZON OPTIMUS);

(3) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;

(4) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

No 1T14, o **volume de negócios consolidado** cresceu 4%, atingindo 1.126 M€, e o **"underlying" EBITDA** registou 60 M€, 2 M€ abaixo do valor alcançado no mesmo período do ano anterior. O desempenho obtido ao nível do volume de negócios explica-se maioritariamente pela forte

melhoria ao nível da Sonae SR. Tal como já foi mencionado, o "underlying" EBITDA da Sonae MC foi negativamente afetado pelo efeito sazonal e pelo forte ambiente competitivo presente na indústria de retalho alimentar português.

O **EBITDA** totalizou 71 M€ no 1T14, o que inclui as contribuições:

(i) do "underlying" EBITDA de 60 M€, referido anteriormente; e,

(ii) dos resultados consolidados pelo método de equivalência patrimonial, no montante de 11 M€ (resultados diretos da Sonae Sierra, da ZON OPTIMUS e da GeoStar).

No 1T14, o **Resultado Financeiro líquido** totalizou um valor negativo de 20 M€, suportado por um nível consideravelmente mais baixo de dívida líquida. No final do 1T14, a taxa de juro média das linhas de crédito em aberto fixou-se ligeiramente acima de 3%. O Resultado Financeiro em questão está apenas relacionado com os negócios de retalho e de gestão de investimentos.

O valor dos **impostos** totalizou zero, 1 M€ abaixo do valor apresentado em igual período do ano anterior.

No 1T13, os **resultados diretos** atingiram 8 M€, 6 M€ acima do valor registado no período homólogo de 2013, em resultado, principalmente, do menor nível de Amortizações e Depreciações e da melhoria registada na atividade financeira líquida, apesar da diminuição do EBITDA.

Os **interesses sem controlo** mantiveram-se num nível estável face ao 1T13, uma vez que esta linha foi reexpressa de forma a refletir, desde 1 de janeiro de 2013, a estrutura após a fusão entre a Zon e a Optimus.

O **resultado líquido atribuível ao grupo** atingiu 10 M€, registando uma melhoria de 9,5 M€ quando comparado com o valor registado no 1T13, fortemente influenciado pelo desempenho ao nível dos resultados diretos.

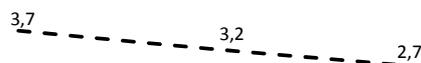
7 ESTRUTURA DE CAPITAL

Capitais empregues líquidos			
Milhões de euros	1T13	1T14	var.
Capital investido líquido	3.684	3.207	-13,0%
Propriedades de investimento	0	1	159,2%
Investimento técnico	3.128	2.014	-35,6%
Investimento financeiro	470	1.241	163,7%
Goodwill	660	611	-7,5%
Fundo de maneoio	-575	-660	-
Capital próprio + Inter. sem controlo	1.597	1.703	6,6%
Dívida total líquida⁽¹⁾	2.087	1.504	-27,9%
Dívida líquida / Capital investido	56,7%	46,9%	-9,8 p.p

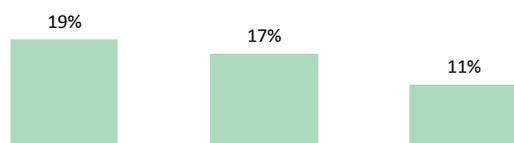
(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

No 1T14, o **capital próprio** registou mais 106 M€ do que no período homólogo de 2013.

Estrutura de capital - Retalho			
Dívida líquida / EBITDA			
	1T12	1T13	1T14



Estrutura de Capital			
Rácios de "Loan-to-value" (%) - Holding			
	1T12	1T13	1T14



Endividamento líquido			
Milhões de euros	1T13	1T14	var.
Dívida financeira líquida	2.080	1.498	-28,0%
Unidades de retalho	1.076	1.024	-4,9%
Grupo Sonaecom	367	-	-
Gestão de Investimentos	20	44	114,7%
Holding e outros	617	431	-30,1%
Dívida total líquida	2.087	1.504	-27,9%

Até 31 de março de 2014, o **endividamento total líquido** foi reduzido para 1.504 M€, 583 M€ abaixo do valor registado em igual período do ano anterior, em resultado da desconsolidação da dívida da Optimus, mas também devido à geração de fluxo de caixa sustentável ao longo dos últimos 12 meses. A empresa continuou, deste modo, a reforçar a sua estrutura de capital, com o endividamento total líquido a atingir 47% do capital investido no final do 1T14. De destacar que o 1T14 foi o 18º trimestre consecutivo de redução da dívida líquida em termos homólogos.

Em igual período de 2014, o **endividamento do retalho** foi reduzido para 1.024 M€, 52 M€ abaixo do 1T13, resultante de uma geração de fluxos de caixa sustentável ao longo dos últimos 12 meses. A empresa continuou, assim, a reforçar a sua estrutura de capital, com o rácio da dívida líquida total face ao EBITDA a atingir 2,7x no final de março de 2014. Este rácio é comparável com 3,2x, registado no período homólogo de 2013.

A **dívida líquida da holding** foi reduzida para 431 M€ no final de março de 2014. O rácio "loan-to-value" da holding manteve-se em níveis conservadores e registou uma evolução significativa, de 17%, em março de 2013, para 11%, em março de 2014.

Em relação ao **perfil de maturidade da dívida**, é importante realçar que foi concluída uma série de transações, que permitiu à Sonae aumentar a maturidade média da dívida, otimizando o custo médio de financiamento, fortalecendo a sua estrutura de capital e diversificando as fontes de financiamento.

8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 1T14

A **5 de fevereiro de 2014**, no seguimento das aprovações da CMVM, a Sonaecom anunciou o lançamento de uma oferta pública de aquisição de um máximo de 88.479.227 ações, representando 24,16% do seu capital social. O período da oferta, durante o qual foram recebidas as ordens de venda, durou duas semanas, com início a 6 de fevereiro e fim a 19 de fevereiro de 2014.

A **20 de fevereiro de 2014**, foram divulgados os resultados da oferta. O nível de aceitação atingiu 62%, correspondendo a 54.906.831 ações Sonaecom, tendo a Euronext anunciado a exclusão da Sonaecom do PSI-20, a partir de 24 de fevereiro de 2014. Em virtude da oferta, a participação da Sonae na Sonaecom aumentou de 74,32% para 89,02%, tendo a participação direta da Sonaecom na ZON OPTIMUS sido reduzida de 7,28% para 2,14%.

A **10 de março de 2014**, a Sonae anuncia que concluiu, diretamente e através das suas subsidiárias, uma série de transações financeiras com vencimentos entre 5 e 7 anos, para um montante total de 240 M€, junto de várias instituições financeiras. Estas operações permitiram à Sonae antecipar, em condições favoráveis, uma parte significativa do programa de refinanciamento das suas linhas de crédito de médio e longo prazo com vencimentos até ao final de 2015.

A **25 de março de 2014**, o Sierra Portugal Fund (SPF) chegou a acordo com o fundo GREP II, gerido pela Grosvenor Fund Management, para a aquisição da sua participação de 50% no AlbufeiraShopping e no Centro Comercial Continente de Portimão, passando assim a deter a totalidade de ambos os ativos. Para o CEO da Sonae Sierra, Fernando Guedes de Oliveira "esta operação traduz-se numa boa oportunidade para reforçarmos a posição do Sierra Portugal Fund em dois ativos implantados há cerca de 25 anos no Algarve. Estamos satisfeitos com a perspetiva de determos a totalidade do AlbufeiraShopping e do Centro Comercial Continente de Portimão, dois ativos que constituem importantes referências de retalho na região algarvia."

Eventos subsequentes

A **22 de abril de 2014**, a Sonae Sierra e a CITIC Capital Holdings Limited (ou "CITIC Capital") firmaram uma parceria para o fornecimento de serviços de gestão e comercialização de centros comerciais na China. Graças à forte presença da CITIC Capital no mercado chinês, a parceria permitirá à SONAE SIERRA adquirir rapidamente um conhecimento aprofundado do mercado e os contactos necessários para a criação de novas oportunidades de negócio num mercado de retalho em rápida expansão, como é o chinês.

Na Assembleia Geral Anual realizada no dia **30 de abril de 2014**, os acionistas da sociedade aprovaram, entre outras deliberações, a distribuição de um dividendo íliquido, por ação, relativo ao exercício de 2013, no montante de 0,0348 euros, cerca de 5% acima do montante distribuído no ano anterior. Este dividendo corresponde a um *dividend yield* de 3,3%, baseado na cotação a 31 de dezembro de 2013 e a um *payout ratio* de 46% do resultado direto líquido atribuível a acionistas.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel.
Carregue abaixo para aceder diretamente
www.sonae.pt

9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

Área Bruta Locável (ABL)	("Gross Leasable Area"), equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro commercial.
Alavancagem de ativos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio.
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes excluindo, a participação de 7,28% na ZON OPTIMUS, e outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	Total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas de imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, ZON OPTIMUS e GeoStar).
EBT (direto)	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EOP	"End of Period", valor relativo ao final do período em análise.
Fast – moving consumer goods (FMCG)	Bens de grande consumo.
Free Cash Flow (FCF)	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos.

Investimento técnico líquido	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na ZON OPTIMUS.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Outros resultados	Dividendos.
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultados Indiretos	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados; (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) / Capital investido líquido.
Retorno do capital próprio	Resultado líquido n (acionistas) / Capital próprio n-1 (acionistas).
“Underlying” EBITDA	Total de proveitos diretos - total de gastos diretos – reversão de perdas de imparidade.
Vendas de base comparável de lojas (“Lfl”)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Valor de ativo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente.

Demonstração dos Resultados Consolidados

Demonstração dos resultados consolidados			
Milhões de euros	1T13 PF	1T14	var.
Volume de negócios	1.085	1.126	3,8%
'Underlying' EBITDA	62	60	-3,3%
Margem de 'underlying' EBITDA	5,7%	5,3%	-0,4 p.p
EBITDA	76	71	-7,0%
Margem EBITDA	7,0%	6,3%	-0,7 p.p
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-53	-43	-
EBIT	23	28	22,5%
Resultados financeiros	-21	-20	-
Outros resultados ⁽²⁾	0	0	-
EBT	1	8	-
Impostos	1	0	-
Resultado direto	2	8	-
Resultado indireto ⁽³⁾	-1	2	-
Resultado líquido	1	10	-
Interesses sem controlo	0	0	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	1	10	-

(1) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) dividendos; (3) Inclui: (i) a contribuição do resultado indireto da Sonae Sierra; (ii) a mais-valia "non-cash" gerada no processo de fusão ZON OPTIMUS; (iii) provisões para possíveis responsabilidades futuras em operações "non-core" e/ou descontinuadas e (iv) imparidades "non-cash" em ativos em exploração.

Demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	1T13	1T14	var.
TOTAL ATIVO	5.827	5.402	-7,3%
Ativos não correntes	4.562	3.988	-12,6%
Ativos tangíveis e intangíveis	3.127	2.014	-35,6%
Goodwill	660	611	-7,5%
Propriedades de investimento em operação	0	1	159,2%
Outros investimentos	505	1.191	135,8%
Ativos por Impostos diferidos	230	141	-38,8%
Outros	39	30	-22,3%
Ativos correntes	1.265	1.414	11,8%
Inventários	514	566	10,0%
Clientes	172	71	-58,5%
Liquidez	272	445	63,3%
Outros	307	332	8,4%
CAPITAL PRÓPRIO	1.597	1.703	6,6%
Atribuível aos acionistas	1.251	1.533	22,5%
Interesses sem controlo	346	170	-50,7%
TOTAL PASSIVO	4.230	3.700	-12,5%
Passivo não corrente	2.201	1.838	-16,5%
Empréstimos bancários	561	503	-10,3%
Outros empréstimos	1.310	1.102	-15,9%
Passivos por impostos diferidos	139	133	-4,3%
Provisões	113	46	-59,3%
Outros	78	55	-29,5%
Passivo corrente	2.029	1.861	-8,2%
Empréstimos bancários	187	176	-5,6%
Outros empréstimos	329	177	-46,2%
Fornecedores	898	869	-3,3%
Outros	615	639	4,0%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5.827	5.402	-7,3%

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Demonstrações da Posição Financeira Consolidada Condensada em 31 de março de 2014 e de 2013 e em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 março 2014	31 março 2013	31 dezembro 2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis	9	1.809.084.990	2.571.103.128	1.827.164.403
Ativos intangíveis	10	205.123.423	556.209.084	202.854.156
Propriedades de investimento		995.510	384.018	1.001.735
Goodwill	11	611.191.738	660.462.476	610.187.858
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	1.160.129.240	450.621.333	1.144.792.015
Outros investimentos	7 e 12	31.248.791	54.624.085	31.991.837
Ativos por impostos diferidos	15	140.505.184	229.644.374	123.159.864
Outros ativos não correntes	13	30.112.262	38.770.932	31.970.613
Total de ativos não correntes		<u>3.988.391.138</u>	<u>4.561.819.430</u>	<u>3.973.122.481</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Existências		565.557.251	513.937.327	588.949.862
Clientes e outros ativos correntes	14	340.136.834	477.954.257	345.671.874
Investimentos	12	63.796.869	1.433.057	202.484.454
Caixa e equivalentes de caixa	16	444.611.261	270.950.238	366.308.918
Total de ativos correntes		<u>1.414.102.215</u>	<u>1.264.274.879</u>	<u>1.503.415.108</u>
Ativos correntes detidos para venda		-	720.338	-
TOTAL DO ATIVO		<u>5.402.493.353</u>	<u>5.826.814.647</u>	<u>5.476.537.589</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(131.168.834)	(127.785.667)	(126.945.388)
Reservas e resultados transitados		(346.438.390)	(629.765.465)	(628.248.537)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		10.128.990	8.892.154	318.979.514
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>1.532.521.766</u>	<u>1.251.341.022</u>	<u>1.563.785.589</u>
Interesses sem controlo	18	170.236.375	345.624.305	344.325.829
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.702.758.141</u>	<u>1.596.965.327</u>	<u>1.908.111.418</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	19	1.604.643.312	1.871.422.657	1.362.598.165
Outros passivos não correntes	21	54.955.099	77.976.491	51.247.881
Passivos por impostos diferidos	15	132.901.708	138.863.995	121.095.969
Provisões	24	45.972.086	112.982.838	50.659.919
Total de passivos não correntes		<u>1.838.472.205</u>	<u>2.201.245.981</u>	<u>1.585.601.934</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	19	353.288.024	515.850.445	233.938.741
Fornecedores e outros passivos	23	1.505.141.882	1.508.447.738	1.746.056.989
Provisões	24	2.833.101	4.305.156	2.828.507
Total de passivos correntes		<u>1.861.263.007</u>	<u>2.028.603.339</u>	<u>1.982.824.237</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>3.699.735.212</u>	<u>4.229.849.320</u>	<u>3.568.426.171</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>5.402.493.353</u>	<u>5.826.814.647</u>	<u>5.476.537.589</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
Vendas		1084.080.555	1.045.417.365
Prestações de serviços		42.388.673	39.667.672
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos		571.555	(13.000)
Rendimentos e ganhos financeiros		4.013.784	5.212.452
Outros rendimentos		114.349.079	91.944.937
Custo das vendas		(867.486.519)	(808.096.241)
Variação da produção		104.784	24.013
Fornecimentos e serviços externos		(143.971.901)	(142.817.954)
Gastos com o pessoal		(158.994.286)	(153.537.016)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(41.709.998)	(48.900.467)
Provisões e perdas por imparidade		(544.076)	(5.483.084)
Gastos e perdas financeiras		(21.887.352)	(26.679.396)
Outros gastos		(11.517.490)	(9.480.564)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjunto e associadas	6	10.720.694	5.880.936
Resultado antes de impostos das operações continuadas		10.117.502	(6.860.347)
Imposto sobre o rendimento	27	106.939	1.022.084
Resultados depois de impostos das operações continuadas		10.224.441	(5.838.263)
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	4	-	22.246.063
Resultados líquidos consolidados do período		10.224.441	16.407.800
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:			
Operações continuadas		10.128.990	(3.265.787)
Operações descontinuadas		-	12.157.941
		10.128.990	8.892.154
Atribuível a Interesses sem controlo			
Operações continuadas		95.451	(2.572.476)
Operações descontinuadas		-	10.088.122
	18	95.451	7.515.646
Resultados por ação			
Das operações continuadas			
Básico	28	0,005394	(0,001744)
Diluído	28	0,005362	(0,001735)
Das operações descontinuadas			
Básico	28	-	0,006491
Diluído	28	-	0,006459

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	<u>31 março 2014</u>	<u>31 março 2013</u>
Resultado líquido consolidado do período	10.224.441	16.407.800
Itens de Outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação nas reservas de conversão cambial	886.836	1.644.722
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a empreendimentos conjuntos e associadas contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 6)	4.616.531	(11.705.891)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	1.196.393	(6.370.132)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	725.229	1.998.251
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	(220.503)	(510.773)
Outros	(30.589)	56.126
Outro rendimento integral do período	<u>7.173.897</u>	<u>(14.887.697)</u>
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>17.398.338</u>	<u>1.520.103</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	17.095.833	(3.647.179)
Interesses sem controlo	<u>302.505</u>	<u>5.167.282</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Demonstrações Consolidadas Condensadas das alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 18)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	(128.149.614)	187.137.648	4.836.944	1.920.608	(2.694.394)	(776.965.651)	(585.764.845)	32.572.259	1.318.657.800	349.901.121	1.668.558.921
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	898.389	(2.962.716)	1.232.865	(11.707.871)	(12.539.333)	8.892.154	(3.647.179)	5.167.282	1.520.103
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2012												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	-	31.424.043	32.572.259	(32.572.259)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)	(29.848)	(66.229.848)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	363.947	-	-	-	-	(56.685)	(56.685)	-	307.262	(380.205)	(72.943)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(516.765)	(516.765)	-	(516.765)	(9.034.045)	(9.550.810)
Outros	-	-	-	-	-	-	2.739.904	2.739.904	-	2.739.904	-	2.739.904
Saldo em 31 de março de 2013	2.000.000.000	(127.785.667)	188.285.864	5.735.333	(1.042.108)	(1.461.529)	(821.283.025)	(629.765.465)	8.892.154	1.251.341.022	345.624.305	1.596.965.327
Saldo em 1 de janeiro de 2014	2.000.000.000	(126.945.388)	188.285.864	2.759.902	(1.773.499)	723.822	(818.244.626)	(628.248.537)	318.979.514	1.563.785.589	344.325.829	1.908.111.418
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	423.670	1.196.393	508.086	4.838.693	6.966.843	10.128.990	17.095.833	302.505	17.398.338
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2013												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	7.974.526	-	-	-	311.004.988	318.979.514	(318.979.514)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(69.520.849)	(69.520.849)	-	(69.520.849)	(320.828)	(69.841.677)
Aquisição de ações próprias	-	(4.223.446)	-	-	-	-	-	-	-	(4.223.446)	-	(4.223.446)
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	-	-	-	-	-	(1.095.693)	(1.095.693)	-	(1.095.693)	(851.066)	(1.946.759)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	26.417.158	26.417.158	-	26.417.158	(173.380.479)	(146.963.320)
Outros	-	-	-	-	-	-	63.174	63.174	-	(4.160.272)	160.414	223.588
Saldo em 31 de março de 2014	2.000.000.000	(131.168.834)	196.260.390	3.183.572	(577.106)	1.231.908	(546.537.154)	(346.438.390)	10.128.990	1.532.521.766	170.236.375	1.702.758.141

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Consolidadas Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 março 2014	31 março 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(212.293.886)</u>	<u>(203.066.695)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		3.472.544	23.433.626
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		20.293	1.314.910
Outros		6.934.696	30.069.700
		<u>10.427.533</u>	<u>54.818.236</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(8.772.938)	(13.544.971)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(49.494.150)	(87.870.004)
Outros		(1.464.580)	(3.810.378)
		<u>(59.731.668)</u>	<u>(105.225.353)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(49.304.135)</u>	<u>(50.407.117)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		629.403.329	887.899.126
		<u>629.403.329</u>	<u>887.899.126</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(304.283.411)	(737.613.216)
Juros e custos similares		(18.281.535)	(26.493.275)
Dividendos		-	(29.880)
Aquisições de ações próprias		(2.496.969)	-
Outros		(645.566)	(1.994.258)
		<u>(325.707.481)</u>	<u>(766.130.629)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>303.695.848</u>	<u>121.768.498</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>42.097.827</u>	<u>(131.705.314)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(208.436)</u>	<u>(291.071)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	<u>365.869.456</u>	<u>363.367.909</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>408.175.719</u>	<u>231.953.666</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 30.

Em 27 de agosto de 2013, foi concretizada uma operação de fusão por incorporação da Optimus, SGPS, SA na Zon Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, SA (Nota 4). Consequentemente, o segmento de telecomunicações foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC") ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ("SIC"), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, algumas das quais entraram em vigor durante 2014:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2014:	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 10 - (Demonstrações Financeiras Consolidadas)	01 jan 2014
IFRS 11 - (Acordos conjuntos)	01 jan 2014
IFRS 12 - (Divulgações sobre participações noutras Entidades)	01 jan 2014
IAS 27 - (Demonstrações Financeiras Separadas – revista em 2011)	01 jan 2014
IAS 28 - (Investimentos em Associadas e Joint Ventures)	01 jan 2014
Emendas às normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (Entidades de Investimento)	01 jan 2014
IAS 32 - Emenda (Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros)	01 jan 2014
Emenda ao IAS 36 (Divulgações sobre o valor recuperável de Ativos não Financeiros)	01 jan 2014
Emenda ao IAS 39 (Reformulação de derivados e continuação da contabilidade de cobertura)	01 jan 2014

A entrada em vigor durante 2014 das normas acima referidas não provocou impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas, pelo facto do grupo já registar os empreendimentos conjuntos pelo método da equivalência patrimonial.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas ("endorsed") pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após exercício de 2014:	Data de Eficácia (exercícios iniciados após)
IFRS 9 - (Instrumentos financeiros – classificação e mensuração)	Em data a designar
IFRS 7 e 9 (alteração) – (Instrumentos Financeiros)	Em data a designar
IFRS 14 – (Ativos e passivos regulatórios)	01 jan 2016
IAS 19 (alteração) – (Benefícios dos empregados)	01 jul 2014
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2010-2012 e ciclo 2011-2013)	01 jul 2014
IFRIC 21 – (Pagamentos ao Estado)	01 jan 2014

O Grupo está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período, foram adotadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória após 1 de janeiro de 2014 conforme divulgado na Nota 2, as quais não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2014.

4 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 27 de agosto de 2013, e em resultado da concretização da operação de fusão por incorporação da Optimus SGPS na Zon o segmento de telecomunicações (Optimus SGPS, Optimus SA, Be Artis, Be Towering, Sontária e Permar) foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada. Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações nas Demonstrações consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 31 de março de 2013 para refletir numa única rubrica (Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

O detalhe das operações descontinuadas na demonstração dos resultados pode ser analisado como segue:

(Montantes expressos em euros)	31 março 2013 Reexpresso		
	Publicado	Unidades descontinuadas	Reexpresso
Vendas	1.050.509.559	5.092.194	1.045.417.365
Prestações de serviços	198.467.084	158.799.412	39.667.672
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos	(13.000)	-	(13.000)
Outros rendimentos e ganhos financeiros	6.074.961	862.509	5.212.452
Outros rendimentos	93.922.111	1.977.174	91.944.937
Custo das vendas	(815.247.541)	(7.151.300)	(808.096.241)
Variação da produção	24.013	-	24.013
Fornecimentos e serviços externos	(222.343.805)	(79.525.851)	(142.817.954)
Gastos com o pessoal	(165.546.147)	(12.009.131)	(153.537.016)
Amortizações e depreciações	(82.629.681)	(33.729.214)	(48.900.467)
Provisões e perdas por imparidade	(9.405.911)	(3.922.827)	(5.483.084)
Gastos e perdas financeiras	(27.588.357)	(908.961)	(26.679.396)
Outros gastos	(13.460.335)	(3.979.771)	(9.480.564)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	5.880.936	-	5.880.936
Resultado antes de impostos das operações continuadas	18.643.887	25.504.234	(6.860.347)
		-	
Imposto sobre o rendimento	(2.236.087)	(3.258.171)	1.022.084
Resultados depois de impostos das operações continuadas	16.407.800	22.246.063	(5.838.263)
Resultados depois de impostos das operações descontinuadas	-	(22.246.063)	22.246.063
Resultados líquidos consolidados do exercício	16.407.800	-	16.407.800
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:	8.892.154	-	8.892.154
Atribuível a Interesses sem controlo	7.515.646	-	7.515.646

5 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		31 março 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Seleção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a) Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	-	-	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a) Maia	74,15%	74,15%	74,15%	74,15%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a) Maia	99,21%	99,21%	99,48%	99,48%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept - Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Predilugar - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
SDSR - Sports Division SR, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SDSR - Sports Division 2, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC - Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanha - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
Tlantic, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	77,66%	77,66%	77,66%	77,66%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Gestão de Investimentos						
ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	67,14%	75,10%	56,37%
Hercó Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Hercó Consultoria de Risco, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
3) Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Mainroad – Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS África, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,01%	25,01%
Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Saphety – Transacciones Electronicas SAS	a)	Bogota (Colombia)	86,99%	77,77%	86,99%	65,30%
Saphety Brasil Transações Eletrônicas Lda	a)	São Paulo (Brasil)	86,99%	77,77%	86,99%	65,30%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	77,77%	86,99%	65,30%
Sonaecom – Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	89,59%	89,40%	75,44%	75,07%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	89,31%	99,99%	74,99%
We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	89,31%	99,91%	74,99%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Tecologies Americas, Inc.	a)	Delaware (EUA)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Sydney (Austrália)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
We Do Tecologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	89,40%	100,00%	75,07%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

a) Controlo detido por maioria dos votos;

b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

1) Filial alienada no período;

- 2) Filial constituída no período;
- 3) Filial liquidada no período.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

6 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

6.1 Empresas conjuntamente controladas

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		31 março 2014		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Centros Comerciais					
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALBCC – Albufeirashopping – Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	100,00%	50,00%	50,00%	25,00%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	3,33%	20,00%	3,33%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	28,62%	50,00%	28,62%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	28,62%	100,00%	28,62%
CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	10,34%	50,00%	10,34%
Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	15,78%	87,61%	15,78%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãesshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Land Retail, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	32,19%	100,00%	32,19%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
LCC - Leiriashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
Le Terrazze - Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Parklake Shopping, Srl	Bucareste (Roménia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Campinas Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 11, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 12, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Project Sierra Four Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Serra Shopping - Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asia Limited	Hong Kong	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Cevital Shopping Center, Spa	Argélia	49,00%	24,50%	49,00%	24,50%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra GP, Limited	Guernesey (R.U.)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Project Nürnberg BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Real Estate Greece BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Reval Gayrimenkul Yönetim Pazarlama ve Danı manlık A. .	Istambul (Turquia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Services Holland 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Spain 2 Services, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Zenata Project B.V	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
ZOPT, SGPS, SA	Porto	50,00%	44,70%	50,00%	37,54%
Gestão de Investimentos					
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Infosystems – Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	Luanda (Angola)	50,00%	44,70%	50,00%	37,54%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	40,23%	45,00%	33,78%
SSI Angola, S.A.	Luanda (Angola)	100,00%	44,70%	100,00%	37,54%
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	44,70%	50,00%	37,54%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

1) Filial liquidada no período;

6.2 Empresas associadas

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31 março 2013		31 dezembro 2013	
		Direto	Total*	Direto	Total*
Unidades de Retalho					
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
1) Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	-	-	33,34%	33,34%

*a percentagem de capital detido total representa a percentagem total, direta e indireta detida pelo grupo.

1) Associada liquidada no período.

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	31 março 2014	31 dezembro 2013
Centros Comerciais		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	440.206.698	427.254.900
Telecomunicações		
ZOPT, SGPS, S.A.	712.018.352	709.606.944
Gestão de Investimentos		
Raso SGPS, SA (consolidado)	5.921.234	6.147.367
Unipress - Centro Gráfico, Lda	1.135.691	882.859
Infosystems - Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	-	-
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	-	-
SSI Angola, SA	-	-
Investimentos em empreendimentos conjuntos	1.159.281.975	1.143.892.070
Unidades de Retalho		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	847.265	899.945
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	-	-
Investimentos em associadas	847.265	899.945
Total	1.160.129.240	1.144.792.015

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas controladas conjuntamente, podem ser resumidos como segue:

Empreendimentos conjuntos	31 março 2014			31 dezembro 2013		
	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Ativo	Passivo	Capitais Próprios
Gestão de Investimentos	72.610.587	44.361.755	28.248.832	67.413.721	38.709.241	28.704.480
Centros Comerciais b)	3.372.292.741	2.051.653.025	1.320.639.716	3.340.574.090	2.051.816.569	1.288.757.521
Telecomunicações b)	4.330.397.350	1.809.112.730	2.521.284.620	4.413.649.000	1.902.694.000	2.510.955.000
TOTAL	7.775.300.678	3.905.127.511	3.870.173.167	7.821.636.811	3.993.219.810	3.828.417.001

Empreendimentos conjuntos	31 março 2014			31 março 2013		
	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido
Gestão de Investimentos	11.207.059	11.662.707	(455.648)	12.581.308	13.386.375	(805.067)
Centros Comerciais b)	92.583.805	72.453.268	20.130.537	98.414.184	75.482.331	22.931.853
Telecomunicações a)b)	342.247.660	321.617.730	20.629.930	0	0	-
TOTAL	446.038.524	405.733.705	40.304.820	110.995.492	88.868.706	22.126.786

a) A variação de 2013 para 2014 resulta principalmente da inclusão do grupo Zopt;

b) Os valores divulgados são relativos às contas consolidadas da Sonae Sierra e Zopt.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas associadas, podem ser resumidos como segue:

Associadas	31 março 2014			31 dezembro 2013		
	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Ativo	Passivo	Capitais Próprios
Unidades de Retalho	11.283.979	10.479.924	804.055	12.140.682	11.125.907	1.014.775
Gestão de Investimentos	4.873.532	4.021.097	852.435	5.046.859	4.269.761	777.098
TOTAL	16.157.511	14.501.021	1.656.490	17.187.541	15.395.668	1.791.873

Associadas	31 março 2014			31 março 2013		
	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido	Rendimentos e ganhos	Gastos e perdas	Resultado líquido
Unidades de Retalho	13.114.332	13.375.259	(260.927)	13.561.500	13.288.834	272.666
Gestão de Investimentos	967.726	892.390	75.336	1.080.661	903.010	177.651
TOTAL	14.082.058	14.267.649	-185.591	14.642.161	14.191.844	450.317

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	31 março 2014			31 março 2013		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	1.067.537.011	77.255.004	1.144.792.015	379.191.284	77.255.004	456.446.288
Equivalência patrimonial						
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos e associadas	10.720.694	-	10.720.694	5.880.936	-	5.880.936
Efeito em capitais próprios e interesses sem controle	4.616.531	-	4.616.531	(11.705.891)	-	(11.705.891)
	1.082.874.236	77.255.004	1.160.129.240	373.366.329	77.255.004	450.621.333

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

7 OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

Os outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Porcentagem de capital detido				Demonstração da posição financeira	
		31 março 2014		31 dezembro 2013		31 março 2014	31 dezembro 2013
		Direto	Total	Direto	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	9.976	9.976
Insko - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Gestão de Investimentos							
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	97.344
Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	Londres	9,72%	4,86%	9,72%	4,86%	15.468.095	15.468.095
Outros investimentos						14.825.179	15.668.225
Total (Nota 12)						<u>31.248.791</u>	<u>31.991.837</u>

Em 31 de março de 2014 estão incluídos em "Outros investimentos", entre outros 12.512.785 euros (12.512.681 euros em 31 de dezembro de 2013), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do segmento Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões nas situações aplicáveis (Nota 24).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não de retenção da Escrow account para processos fiscais em curso ainda não decididos (Nota 25). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae.

A participação financeira na Cooper Gay Sweet & Crawford, Ltd manteve o justo valor em 31 de dezembro de 2013 por se considerar que não existem diferenças de valorização materialmente relevantes. A valorização da referida participação foi efetuada com base numa proposta de compra vinculativa recebida de uma entidade não relacionada e conhecedora do sector no último trimestre de 2013, a qual não foi considerada como adequada pelo conselho de administração da sociedade.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em janeiro de 2014, o Grupo alienou a sua filial Fozmassimo – Sociedade Imobiliária, SA a uma entidade externa. O impacto nas demonstrações financeiras pode ser analisado como segue:

	À data de alienação
Ativos líquidos alienados	
Ativos fixos tangíveis e intangíveis (Nota 9 e 10)	2.777.380
Outros ativos	23.820
Caixa e equivalentes de caixa	14.771
Passivos por impostos diferidos	(77.521)
Outros passivos	(62.509)
Total de ativos alienados	<u>2.675.941</u>
Ganho na alienação	297.373
Preço da alienação	<u>2.973.313</u>
Recebimentos efetivados	2.973.313
Montantes a receber no futuro	-
	<u>2.973.313</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação	
Recebimentos efetivados	2.973.313
Caixa e equivalentes de caixa alienados	(14.771)
	<u>2.958.542</u>
	À data de alienação
Vendas e prestações de serviços	200.406
Outros rendimentos	2.329
Outros gastos	(109.011)
Resultado financeiro	<u>61.418</u>
Resultado antes impostos	155.142
Imposto sobre o rendimento	(35.122)
Resultado líquido	<u>120.020</u>

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	1.659.329.823	1.248.692.623	176.539.371	31.848.923	3.116.410.740
Investimento	576.820	334.001	189.993	20.646.999	21.747.813
Desinvestimento	1.132.659	(12.443.094)	(1.207.309)	(190.127)	(12.707.871)
Alienação de filiais (Nota 8)	(2.758.249)	(397.643)	(3.492)	-	(3.159.384)
Variações cambiais	14.997	57.435	147.975	52	220.459
Transferências	3.332.049	13.827.527	3.553.627	(21.319.661)	(606.458)
Saldo final a 31 de março de 2014	<u>1.661.628.099</u>	<u>1.250.070.849</u>	<u>179.220.165</u>	<u>30.986.186</u>	<u>3.121.905.299</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	409.943.585	737.980.900	141.321.852	-	1.289.246.337
Depreciações e perdas por imparidade do período	6.414.563	25.117.044	3.451.423	-	34.983.030
Desinvestimento	1.127.050	(10.866.718)	(1.135.828)	-	(10.875.496)
Alienação de filiais (Nota 8)	(210.643)	(168.610)	(3.492)	-	(382.745)
Variações cambiais	7.768	46.550	101.683	-	156.001
Transferências	-	(101.973)	(204.845)	-	(306.818)
Saldo final a 31 de março de 2014	<u>417.282.323</u>	<u>752.007.193</u>	<u>143.530.793</u>	<u>-</u>	<u>1.312.820.309</u>
Valor líquido a 31 de março de 2014	<u>1.244.345.776</u>	<u>498.063.656</u>	<u>35.689.372</u>	<u>30.986.186</u>	<u>1.809.084.990</u>

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	1.944.250.596	2.269.285.934	392.604.946	52.690.950	4.658.832.426
Investimento	500.466	1.307.571	4.675.008	23.908.579	30.391.624
Desinvestimento	(59.410)	(8.745.431)	(1.369.224)	(251.051)	(10.425.116)
Variações cambiais	24.282	82.976	243.430	18.751	369.439
Transferências	1.608.312	25.469.309	1.399.975	(30.099.241)	(1.621.645)
Saldo final a 31 de março de 2013	1.946.324.246	2.287.400.359	397.554.135	46.267.988	4.677.546.728
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	448.370.593	1.274.180.207	333.171.848	-	2.055.722.648
Depreciações e perdas por imparidade do período	8.739.605	44.644.554	8.376.750	-	61.760.909
Desinvestimento	(48.418)	(8.197.472)	(1.279.395)	-	(9.525.285)
Variações cambiais	7.786	51.784	151.345	-	210.915
Transferências	(8.469)	(736.124)	(980.994)	-	(1.725.587)
Saldo final a 31 de março de 2013	457.061.097	1.309.942.949	339.439.554	-	2.106.443.600
Valor líquido a 31 de março de 2013	1.489.263.149	977.457.410	58.114.581	46.267.988	2.571.103.128

O investimento no período findo em 31 de março de 2014 e de 2013 inclui:

- aquisição de ativos de aproximadamente 21 milhões de euros (16 milhões de euros em 2013), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do grupo;
- aquisição de cerca de 9,2 milhões de euros em 2013 relativos a um conjunto de ativos associados às operações de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM (Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution). A 27 de agosto de 2013, na sequência da operação de fusão da Zon Optimus os ativos do setor de telecomunicações, incluindo os anteriormente referidos, foram desreconhecidos (Nota 4).

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projetos:

	31 março 2014	31 março 2013
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	17.783.923	18.914.579
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	1.178.038	354.685
Projetos de lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	11.532.499	8.274.617
Desenvolvimento da rede fixa e móvel	-	14.833.294
Outros	491.726	3.890.813
	30.986.186	46.267.988

A variação verificada na rubrica " Desenvolvimento da rede fixa e móvel" deve-se ao desreconhecimento dos ativos referentes ao setor das telecomunicações em 2013.

A rubrica "depreciações e perdas por imparidade do período" em março de 2013 inclui cerca de 33,7 milhões de euros que foram reclassificados para operações descontinuadas na demonstração dos resultados (Nota 4).

10 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	115.657.930	273.625.596	29.084.967	418.368.493
Investimento	5.960	202.525	8.319.595	8.528.080
Desinvestimento	(211.336)	(22.970)	(45.815)	(280.121)
Alienação de filiais (Nota 8)	(741)	-	-	(741)
Variações cambiais	6.202	1.192.247	(1.622)	1.196.827
Transferências	77.848	9.253.278	(9.504.242)	(173.116)
Saldo final a 31 de março de 2014	115.535.863	284.250.676	27.852.883	427.639.422
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	32.462.492	183.051.845	-	215.514.337
Depreciações e perdas por imparidade do período	1.071.706	5.655.262	-	6.726.968
Desinvestimento	(210.216)	(20.961)	-	(231.177)
Alienação de filiais (Nota 8)	-	-	-	-
Variações cambiais	(1.935)	514.361	-	512.426
Transferências	(137)	(6.418)	-	(6.555)
Saldo final a 31 de março de 2014	33.321.910	189.194.089	-	222.515.999
Valor líquido a 31 de março de 2014	82.213.953	95.056.587	27.852.883	205.123.423
Ativos intangíveis				
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos ativos intangíveis
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	574.470.896	548.119.686	44.117.440	1.166.708.022
Investimento	6.029.137	320.089	8.264.640	14.613.866
Desinvestimento	-	(3.082)	(215.965)	(219.047)
Variações cambiais	5.241	1.789.922	194	1.795.357
Transferências	96.844	2.179.649	(4.415.206)	(2.138.713)
Saldo final a 31 de março de 2013	580.602.118	552.406.264	47.751.103	1.180.759.485
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2013	205.977.682	398.275.118	-	604.252.800
Depreciações e perdas por imparidade do período	10.624.323	10.242.466	-	20.866.789
Desinvestimento	-	(2.584)	-	(2.584)
Variações cambiais	1.339	622.457	-	623.796
Transferências	(27.686)	(1162.714)	-	(1190.400)
Saldo final a 31 de março de 2013	216.575.658	407.974.743	-	624.550.401
Valor líquido a 31 de março de 2013	364.026.460	144.431.521	47.751.103	556.209.084

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Optimus – Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ("MOPTC"), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da Optimus – Comunicações, S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. A totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, foram realizados nos termos acordados entre a Optimus – Comunicações, S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projeto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total foi reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes”. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos foram desreconhecidas das demonstrações financeiras consolidadas na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 4).

O ativo intangível no exercício findo em 31 de março de 2013 inclui o montante de aproximadamente 110 milhões de euros correspondentes ao valor atual, dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) nas bandas dos 800MHz, 1800MHz e 2600MHz, que serão utilizadas para desenvolvimento de serviços de 4ª geração (LTE – Long Term Evolution). O valor total a pagar é de 113 milhões de euros, tendo sido pago em janeiro de 2012, um montante de 83 milhões de euros e em janeiro de 2013 um montante de 6 milhões de euros. O restante poderá ser pago em 4 prestações anuais, de 6 milhões de euros, tendo a Optimus, em cada momento anual de pagamento, a possibilidade de optar pelo pagamento antecipado do montante em dívida. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e considerando a disponibilização da tecnologia LTE, embora sujeita a restrições em algumas zonas do país, e o arranque da operação comercial da mesma, uma parcela do valor atual dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) de serviços de 4ª geração (LTE – Long Term Evolution) foi transferido para firme (92,9 milhões de euros) e iniciada a respetiva amortização, pelo período estimado de utilização (até 2041). Este ativo foi desreconhecido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações (Nota 4).

Em 31 de março de 2013, o Grupo tinha registado na rubrica “Propriedade Industrial” 168.723.687 euros correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 53.255.114 euros relativos à licença, (ii) 17.794.486 euros relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 5.465.224 euros relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 87.658.716 euros relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação. Estes ativos foram desreconhecidos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, na sequência da fusão entre a Optimus SGPS e a Zon e o consequente desreconhecimento dos ativos e passivos do setor das telecomunicações.

Adicionalmente encontra-se ainda registado na rubrica “Propriedade Industrial” o custo de aquisição de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, que foi adquirida em exercícios anteriores, no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2013).

11 GOODWILL

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 março 2014	31 março 2013
Valor Bruto:		
Saldo inicial	624.540.640	664.502.705
Aumentos	-	348.808
Variação cambial	1.003.880	1.885.618
Saldo final	625.544.520	666.737.131
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	14.352.782	6.274.655
Aumentos	-	-
Saldo final	14.352.782	6.274.655
Valor líquido	611.191.738	660.462.476

12 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2014 e de 2013 os movimentos ocorridos na rubrica "Outros Investimentos" podem ser decompostos como segue:

	31 março 2014		31 março 2013	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	31.991.837	202.448.455	59.877.723	881.581
Aumentos durante o período	507.298	17	1.525.339	26.322
Diminuições durante o período	(881.477)	(141.650.837)	(408.845)	(864.492)
Aumento/(diminuição) do justo valor	(502.029)	2.855.952	(6.370.132)	-
Transferências	133.162	-	-	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de março	31.248.791	63.653.587	54.624.085	43.411
Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)				
Justo valor em 1 de janeiro	-	35.999	-	30.341
Aquisições durante o período	-	101.971	-	-
Aumento/(diminuição) do justo valor	-	5.312	-	1.359.305
Justo valor em 31 de março	-	143.282	-	1.389.646
	31.248.791	63.796.869	54.624.085	1.433.057

Em outros investimentos financeiros não correntes estão registados 12.512.785 euros (33.716.303 euros a 31 de março de 2013), relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 7). O montante de diminuições nesta rubrica de 2013 para 2014 resulta da utilização da Escrow Account para pagamentos relativos aos processos cíveis e laborais mencionados na Nota 24.

As diminuições a 31 de março de 2014 correspondem à contrapartida em ações Zon Optimus prevista nos termos de troca da Oferta Pública Geral e Voluntária de aquisição de ações Sonaecom SGPS, SA. Em resultado desta oferta a Sonaecom reduziu o seu investimento em ações Zon Optimus em 26.476.792 ações (141.650.837 euros) (Nota 18), passando a deter 11.012.532 ações representativas do capital social da Zon Optimus, correspondentes a uma participação de 2,14%.

O aumento no justo valor na rubrica "Outros Investimentos correntes" inclui 1.979.919 euros relativo ao registo a justo valor da participação da Zon Optimus. Conforme acordo parassocial estas ações não conferem qualquer direito de voto adicional nem interferem na situação de controlo partilhado na Zopt. O justo valor do referido investimento é determinado com base na cotação das ações Zon Optimus e as respetivas variações são registadas na demonstração consolidada dos resultados.

Os outros investimentos financeiros não correntes estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento da Sonae que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. A rubrica de Outros investimentos não correntes inclui 3.267.879 euros (3.142.575 euros a 31 de março de 2013) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos não correntes estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 257.547 euros (86.212 euros em 31 de março de 2013).

13 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos "Outros ativos não correntes" em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	31 março 2014			31 dezembro 2013		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	3.570	-	3.570	3.570	-	3.570
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	847.538	-	847.538	818.011	-	818.011
Reconhecimento do valor a receber da Wall Mart	8.184.697	-	8.184.697	7.858.057	-	7.858.057
Cauções	5.388.802	-	5.388.802	5.725.333	-	5.725.333
Outros	263.291	-	263.291	276.249	-	276.249
	14.684.327	-	14.684.327	14.677.650	-	14.677.650
Provisões técnicas de resseguro cedido	14.915.860	-	14.915.860	16.789.943	-	16.789.943
Outros ativos não correntes	508.505	-	508.505	499.450	-	499.450
	30.112.262	-	30.112.262	31.970.613	-	31.970.613

Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wal-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae assumiu a responsabilidade de indenizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária "on first demand" pelo valor de 25.340.145,80 Reais (aproximadamente 8,2 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados. A variação no exercício é explicada pela evolução do câmbio do real face ao euro.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, através da sociedade Wms - Supermercados do Brasil, S.A. (anteriormente Sonae Distribuição Brasil, S.A., alienada ao Grupo Wal-Mart, como referido supra), no sentido de recuperar judicialmente tais montantes (para a Sonae, por direito de crédito sobre a Wms), cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que foi objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 Reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos, desde o seu início em 2011.

14 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de "Clientes e outros ativos correntes" em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Clientes	78.633.870	85.286.518
Estado e outros entes públicos	75.779.755	72.447.501
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	7.707.975	8.599.429
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	44.321.459	34.270.501
Regime excepcional de regulariz.dividas ao fisco e à Segurança social	28.354.934	28.354.934
Dividendos a receber de empresas conjuntamente controladas	10.567.050	10.567.050
Vales e cheques oferta	4.273.302	3.289.808
IVA de imóveis e de descontos de talões	1.417.717	2.905.724
Adiantamentos a fornecedores	436.037	665.532
Operações com resseguradoras	262.488	2.102.625
Depósito a favor da Cossec	-	11.798.127
TRS relativo a ações próprias	-	410.944
Juros e dívidas a receber das atividades descontinuadas ^{a)}	-	10.936.329
Outros devedores	22.581.733	23.985.624
	<u>112.214.721</u>	<u>129.287.198</u>
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir	6.990.479	6.251.905
Receitas comerciais	39.767.856	30.455.235
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	13.982.124	12.077.662
Custos diferidos - rendas	5.745.392	6.210.168
Comissões a receber	2.937.666	2.627.215
Indemnizações relativas a sinistros	5.729.700	2.430.736
Outros ativos correntes	12.172.620	11.484.397
	<u>87.325.836</u>	<u>71.537.318</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 24)	(21.525.323)	(21.486.090)
	<u>340.136.834</u>	<u>345.671.874</u>

a) As variações mais significativas nestas rubricas resultam da operação de fusão referida na Nota 4.

15 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos "Ativos e Passivos por impostos diferidos" em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 março 2014	31 dezembro 2013	31 março 2014	31 dezembro 2013
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	5.896.033	5.911.741	27.451.959	27.533.300
Homogeneização de amortizações	1.518.036	1.371.758	69.312.212	62.855.081
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	43.955.128	38.828.805	-	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3.206.193	3.663.000	-	-
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	22.741	210.756	91.650	60.252
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	25.477.059	25.128.058
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.510.645	1.543.774
Prejuízos fiscais reportáveis	74.173.099	62.456.417	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.479.382	1.512.257
Benefícios fiscais	4.283.302	4.464.928	-	-
Outros	7.450.652	6.252.459	7.578.801	2.463.247
	<u>140.505.184</u>	<u>123.159.864</u>	<u>132.901.708</u>	<u>121.095.969</u>

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 março 2014			31 dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	1.276.249	293.537	2014	1.296.239	298.135	2014
Gerados em 2009	145.240	33.405	2015	145.240	33.405	2015
Gerados em 2010	99.670	22.924	2014	99.670	22.924	2014
Gerados em 2011	1.199.591	294.472	2015	1.199.591	294.472	2015
Gerados em 2012	87.055	20.023	2017	87.055	20.023	2017
Gerados em 2013	-	-	2018	-	-	-
Gerados em 2014	49.169.385	11.308.958	2026	-	-	-
	<u>51.977.190</u>	<u>11.973.318</u>		<u>2.827.795</u>	<u>668.959</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima (a)	206.983.898	62.199.781		205.722.563	61.787.458	
	<u>258.961.088</u>	<u>74.173.099</u>		<u>208.550.358</u>	<u>62.456.417</u>	

(a) Inclui a 31 de março de 2014, 58 milhões de euros (58 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) relativos a ativos por impostos diferidos cujo prazo de utilização ainda não se iniciou.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas da Sonae, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

O Grupo apresenta em 31 de março de 2014 no segmento do Retalho um valor de 58 milhões de euros (57.9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) de ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais deste exercício e de exercícios anteriores da Sucursal em Espanha da Modelo Continente Hipermercados, S.A. e que podem ser recuperados na esfera tributária da Sucursal em Espanha. A Sucursal da Modelo Continente Hipermercados, S.A. em Espanha era em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, entidade dominante de um consolidado fiscal em Espanha. É entendimento do Conselho de Administração, com base em planos de negócio existentes para as diversas empresas, que tais ativos por impostos diferidos são integralmente recuperáveis.

Em 31 de março de 2014 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	31 março 2014			31 dezembro 2013		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2008	8.295.906	2.022.076	2014	8.723.778	2.120.486	2014
Gerados em 2009	10.234.642	2.400.879	2015	10.226.350	2.404.541	2015
Gerados em 2010	11.187.572	2.624.821	2014	11.187.572	2.624.821	2014
Gerados em 2011	7.520.471	1.784.165	2015	7.520.472	1.784.165	2015
Gerados em 2012	11.599.478	2.756.301	2017	11.599.479	2.756.301	2017
Gerados em 2013	17.330.745	3.986.071	2018	17.313.620	4.036.044	2018
Gerados em 2014	1.468.513	337.758	2026	-	-	-
	<u>67.637.327</u>	<u>15.912.071</u>		<u>66.571.271</u>	<u>15.726.358</u>	
Sem limite de data de utilização	38.640.423	10.300.910		36.681.986	7.303.523	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	257.634.296	71.701.708		253.301.226	70.394.923	
	<u>363.912.046</u>	<u>97.914.689</u>		<u>356.554.483</u>	<u>93.424.804</u>	

16 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de "Caixa e equivalentes de caixa" era o seguinte:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Numerário	7.195.672	7.547.903
Depósitos bancários	259.794.574	197.242.711
Aplicações de tesouraria	177.621.015	161.518.304
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	444.611.261	366.308.918
Descobertos bancários (Nota 19)	<u>(36.435.542)</u>	<u>(439.462)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>408.175.719</u>	<u>365.869.456</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos.

17 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2014, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 15 de novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias no sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo na rubrica de "Outras dividas a terceiros" (Nota 23), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao instrumento financeiro alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

No período de 2009 a 2013 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 10.719.496 ações Sonae Holding respetivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 122.080.504 ações Sonae Holding.

Em 19 de Outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até Novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação do prazo de maturidade,

tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% do capital social pelo seu justo valor e que correspondia ao valor do passivo que se encontrava registado à data da transação, durante 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas. Em novembro de 2013 foi efetuada nova renovação por um período adicional de um ano, mantendo-se as restantes condições inalteradas.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo é de 103.720.530 euros (Nota 23) (103.289.056 euros em 31 de dezembro de 2013) relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding.

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração dos resultados os gastos relativos ao “floating amount” os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 28).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de março de 2014:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,48

18 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram os seguintes:

	31 março 2014	31 março 2013
Saldo inicial em 1 de janeiro	344.325.829	349.901.121
Dividendos distribuídos	(320.828)	(29.848)
Variação de percentagem por aquisição de ações	(173.803.324)	(9.419.407)
Variação resultante da conversão cambial	463.166	815.101
Entrega de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	(851.066)	-
Variação no justo valor de investimentos disponíveis para venda	-	(3.184.429)
Variação das reservas de cobertura	(3.360)	31.554
Variação de percentagem por alienação de ações	422.845	-
Outras variações	(92.338)	(5.433)
Resultado do exercício atribuível aos interesses sem controlo	95.451	7.515.646
Saldo final	170.236.375	345.624.305

Em 5 de fevereiro de 2014, a Sonaecom publicou a decisão de lançar uma Oferta Pública, Geral e Voluntária de Aquisição de Ações Próprias representativas do capital social da Sonaecom.

A Oferta foi geral e voluntária, sendo o Oferente obrigado a adquirir a totalidade das ações objeto da oferta que foram, até ao final do respetivo período da Oferta, objeto de aceitação válida pelos destinatários da Oferta.

O período da Oferta, durante o qual foram recebidas as Ordens de Venda, decorreu ao longo de duas semanas, tendo início em 6 de fevereiro e término em 19 de fevereiro de 2014.

Em 20 de fevereiro de 2014, foram apurados os resultados da Oferta. O nível de aceitação atingiu 62%, correspondendo a 54.906.831 ações da Sonaecom. Em 2014 a Sonaecom reduziu assim o seu capital social em cerca de 136 milhões de euros, em resultado da extinção das ações próprias adquiridas (54.906.831 ações) e redução do valor nominal das restantes ações representativas do capital social da Sonaecom de 1 euro para 0,74 euros por ação, originando um acréscimo da percentagem de

detenção por parte do Grupo e consequentemente uma redução significativa dos interesses sem controlo, explicitado no quadro acima na rúbrica “Variação de percentagem por aquisição de ações” no período findo em 31 de março de 2014 .

Como contrapartida das ações próprias adquiridas neste processo de Oferta Pública Geral e Voluntária a Sonaecom entregou 26.476.792 ações representativas do capital social da Zon Optimus que se encontravam registadas no balanço por 141.650.837 euros (Nota 12) e o montante de 19.633 euros em dinheiro.

19 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 os “Empréstimos” tinham o seguinte detalhe:

	31 março 2014		31 dezembro 2013	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA / 2012	1.502.486	-	1.961.683	-
Sonae, SGPS, SA / 2012/2015	-	75.000.000	-	75.000.000
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	-	135.000.000	-	20.000.000
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	107.500.000	213.000.000	32.500.000	65.000.000
Filial da Sonae Investimentos / 2011/2016	20.000.000	45.000.000	20.000.000	45.000.000
MDS, SGPS, SA - papel comercial	2.500.000	15.700.000	2.500.000	15.700.000
Filial da MDS SGPS, SA / 2011/2016	3.676.895	12.629.335	3.530.206	12.125.491
Outros	4.931.544	7.630.941	4.925.194	9.429.115
	<u>140.110.926</u>	<u>503.960.276</u>	<u>65.417.083</u>	<u>242.254.606</u>
Descobertos bancários (Nota 16)	36.435.542	-	439.462	-
Custos de montagem de financiamentos	(63.041)	(875.635)	(64.638)	(1.090.766)
Empréstimos bancários	<u>176.483.427</u>	<u>503.084.641</u>	<u>65.791.907</u>	<u>241.163.840</u>
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae SGPS / 2007/2014	150.000.000	-	150.000.000	-
Obrigações Sonae SGPS / 2007/2015	-	250.000.000	-	250.000.000
Obrigações Continente -7% / 2012/2015	-	199.378.150	-	200.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2007/2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2007/2015	-	155.000.000	-	155.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS / 2009/2014	-	-	10.000.000	-
Obrigações Sonae Investimentos SGPS/ 2012/2017	-	170.000.000	-	170.000.000
Obrigações Sonae Investimentos SGPS/ 2013/2018	-	50.000.000	-	50.000.000
Sonae Investimentos SGPS/2013-EUR 75 M.Floating R.Notes-2018	-	75.000.000	-	75.000.000
Obrigações Sonaecom SGPS / 2013/2016	20.000.000	-	-	20.000.000
Custos de montagem de financiamentos	214.534	(5.835.766)	(37.642)	(6.600.100)
Empréstimos por obrigações	<u>170.214.534</u>	<u>1.093.542.384</u>	<u>159.962.358</u>	<u>1.113.399.900</u>
Outros empréstimos	24.352	53.936	33.466	53.936
Instrumentos derivados (Nota 20)	3.217.315	-	3.836.167	-
Outros empréstimos	<u>3.241.667</u>	<u>53.936</u>	<u>3.869.633</u>	<u>53.936</u>
Credores por locações financeiras	<u>3.348.396</u>	<u>7.962.351</u>	<u>4.314.843</u>	<u>7.980.489</u>
	<u>353.288.024</u>	<u>1.604.643.312</u>	<u>233.938.741</u>	<u>1.362.598.165</u>

- (a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, na sequência do processo de fusão Zon Optimus (Nota 4), os empréstimos obrigacionistas de 100 milhões de euros e 40 milhões de euros foram cedidos à Zon Optimus;
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, na sequência do processo de fusão Zon Optimus (Nota 4), o empréstimo obrigacionista de 20 milhões de euros foi totalmente reembolsado e posteriormente cedido à Zon Optimus a capacidade de utilização desta linha de crédito, sob a forma de papel comercial e pelo mesmo montante.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2014 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 3,11% (3,19% em 31 de dezembro de 2013). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários estão indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

A 31 de março de 2014 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.361 milhões de euros dos quais 502 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 556 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantém 548 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 19).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
N+1 ^{a)}	349.919.216	230.204.854
N+2	951.847.993	953.858.993
N+3	256.867.778	159.231.129
N+4	100.340.408	99.897.102
N+5	249.503.786	149.488.617
Após N+5	52.794.748	7.813.190
	<u>1.961.273.929</u>	<u>1.600.493.885</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 31 de março de 2014 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 794.466 euros, e no ativo de 143.282 euros (1.415.143 euros no passivo e 35.999 euros no ativo em 31 de dezembro de 2013).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Rendimentos e Ganhos financeiros" ou "Gastos e Perdas financeiras".

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de "Reservas de cobertura", quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica "Diferenças Cambiais Operacionais", quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros gastos".

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 31 de março de 2014, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 150.000.000 euros (150.000.000 euros em 31 de dezembro de 2013) cujo justo valor líquido ascendia a -2.422.849 euros (-2.421.024 euros em 31 de dezembro de 2013) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de março de 2014 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

Derivados de cobertura	Ativos		Passivos	
	31 março 2014	31 dezembro 2013	31 março 2014	31 dezembro 2013
Taxa de câmbio	143.282	35.999	794.466	1.415.143
Taxa de juro	-	-	2.422.849	2.421.024
	143.282	35.999	3.217.315	3.836.167

21 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 a rubrica "Outros passivos não correntes" pode ser detalhada como segue:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Acionistas	13.465.153	13.298.924
Fornecedores de ativos fixos	1.614.208	1.626.708
Diferimento do crédito associado à alienação das extensões de garantia	29.530.200	25.679.570
Outras dívidas a terceiros não correntes	3.269.383	3.210.995
Outros acréscimos e diferimentos	7.076.155	7.431.684
Outros passivos não correntes	54.955.099	51.247.881

A rubrica de "Acionistas" corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

22 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae concedeu em 2014 e em anos anteriores, de acordo com a política de remunerações descrita no relatório do governo da sociedade, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero ou com desconto, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

A 31 de março de 2014, todos os planos de ações Sonae SGPS estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em "Outras reservas" por contrapartida de "Gastos com o pessoal" pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2014, 2013 e 31 de Dezembro de 2012 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Em 10 de março de 2014, os Planos de ações da Sonaecom foram convertidos na totalidade para ações Sonae SGPS. Esta conversão ocorreu com base nos termos de troca fixados na Oferta Publica de Aquisição em 20 de fevereiro de 2014, referida na Nota 18 para determinar o justo valor dos planos Sonaecom, e com base na cotação das ações Sonae SGPS. Deste modo, cada ação Sonaecom correspondia a 0,48228346 ações Zon Optimus.

Assim, a conversão dos planos foi efetuada com base do rácio Sonaecom/Sonae SGPS implícito nos termos fixados na Oferta Pública de Aquisição (1 Ação Sonaecom – 2,05 Ações Sonae SGPS).

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o número total das ações atribuídas decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto podem ser resumido como segue:

Ações	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes		Cotação na data de atribuição		Número de ações		
							31 março 2014	31 dezembro 2013	
			Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonaecom	Sonae SGPS	Sonae SGPS	Sonaecom
	2011	2014	55	44	0,811	1,399	-	3.984.562	477.778
	2012	2015	61	45	0,401	1,256	6.865.614	6.648.312	540.805
	2013	2016	65	46	0,701	1,505	4.859.402	3.471.375	406.903
	2014	2017	65	50	1,364	-	4.199.810	-	-
Total							15.924.826	14.104.249	1.425.486

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os movimentos ocorridos ao abrigo dos planos indicados detalham-se da seguinte forma:

	Ações Sonae		Ações Sonaecom	
	Número agregado de participantes	Nº de ações	Número agregado de participantes	Nº de ações
Saldo a 31 de dezembro de 2013	181	14.104.249	135	1.425.486
Atribuídas	-	-	-	-
Vencidas	(44)	(580.860)	-	-
Convertidas	135	2.923.738	(135)	(1.425.486)
Canceladas / extintas / corrigidas / transferidas ⁽¹⁾	9	75.182	-	-
Saldo a 31 de março de 2014	281	16.522.309	-	-

(1) As correções são efetuadas em função do dividendo pago e pelas alterações de capital social e outros ajustamentos.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o justo valor total das ações atribuídas das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

Ano de atribuição	Ano de vencimento	Justo Valor*		
		31 março 2014	31 dezembro 2013	
		Sonae SGPS	Sonae SGPS	Sonaecom
2011	2014	-	3.831.488	212.649
2012	2015	8.632.347	3.487.040	269.234
2013	2016	3.984.413	606.912	47.778
2014	2017	1.520.462	-	-
Total		14.137.222	7.925.440	529.661

* Utilizada a cotação de 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Valor registado em gastos com pessoal do exercício	2.451.489	3.547.677
Registado em exercícios anteriores	6.172.486	2.928.998
	<u>8.623.975</u>	<u>6.476.675</u>
Registado em outros passivos	1.898.708	592.658
Valor registado em Outras reservas	6.725.267	5.884.017
	<u>8.623.975</u>	<u>6.476.675</u>

23 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 a rubrica "Fornecedores e outros passivos correntes" pode ser detalhada como segue:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Fornecedores	868.792.872	1.162.317.682
Estado e outros entes públicos	65.819.679	55.757.125
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	120.939.471	140.215.384
Empresas participadas e participantes	69.757.366	-
Outras dívidas	172.164.908	173.098.204
	<u>362.861.745</u>	<u>313.313.588</u>
Outros passivos correntes		
Gastos com compras	7.542.353	5.090.656
Gastos com o pessoal	105.519.441	106.440.174
Encargos financeiros a liquidar	14.261.405	15.321.429
Seguros a liquidar	1.618.904	2.252.529
Publicidade e propaganda	10.844.571	14.853.351
Outros fornecimentos e serviços externos	36.086.292	41.371.260
Receitas antecipadas de clientes	9.450.732	10.813.245
Rendas e alugueres	4.696.397	4.207.271
Outros	17.647.491	14.318.679
	<u>207.667.586</u>	<u>214.668.594</u>
	<u>1.505.141.882</u>	<u>1.746.056.989</u>

A rubrica de "Fornecedores de ativos fixos" inclui o valor de 103.720.530 euros (103.289.056 euros a 31 de dezembro de 2013) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 17.

A rubrica de "Outras dívidas" a terceiros correntes inclui o valor de 103.138.217 euros (102.095.077 euros em 31 de dezembro de 2013) relativos ao acordo com uma subsidiária da France Telecom ("FT - Orange") relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom SGPS, SA pela Sonae SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo corresponde ao preço acordado caso ocorresse a operação de consolidação do setor das telecomunicações em Portugal (facto que se confirmou posteriormente) descontado para o momento da aquisição. Este valor está a ser atualizado com base em taxas de juro de mercado, e será liquidado em agosto de 2014.

24 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas “Provisões e nas perdas por imparidade acumuladas” durante o período findo em 31 de março de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2014
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	2.358.392	-	(2.100.845)	257.547
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	152.883.610	-	(3.231.834)	149.651.776
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	1.497.119	-	-	1.497.119
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 14)	21.486.090	505.651	(466.418)	21.525.323
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	32.667.082	-	(5.009.608)	27.657.474
Provisões não correntes	50.659.919	665.703	(5.353.536)	45.972.086
Provisões correntes	2.828.507	4.594	-	2.833.101
	<u>264.380.719</u>	<u>1175.948</u>	<u>(16.162.241)</u>	<u>249.394.426</u>

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2013
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	1.187.115	-	739	1.187.854
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	1.000.000	-	-	1.000.000
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	101.205.190	5.549.416	(16.586.996)	90.167.610
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	47.538.542	-	(6.250.768)	41.287.774
Provisões não correntes	114.470.445	2.797.198	(4.284.805)	112.982.838
Provisões correntes	2.426.809	2.608.716	(730.369)	4.305.156
	<u>267.828.101</u>	<u>10.955.330</u>	<u>(27.852.199)</u>	<u>250.931.232</u>

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe das “Provisões Correntes e Não Correntes” pode ser analisado como segue:

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Provisão técnicas de resseguros	16.833.632	18.116.091
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	14.030.093	13.470.170
Garantias de clientes	11.885.500	13.890.215
Processos judiciais em curso	1.222.449	2.592.579
Outros	4.833.513	5.419.371
	<u>48.805.187</u>	<u>53.488.426</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

25 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os principais "Passivos contingentes" respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

- Garantias e fianças prestadas

	31 março 2014	31 dezembro 2013
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	838.357.104	853.320.334
por processos judiciais em curso	211.268	211.268
por processos autárquicos em curso	6.312.639	6.284.639
contratuais por bom cumprimento	19.710.029	19.829.236
outras garantias	3.827.889	3.531.287

a) Processos fiscais

Detalham-se de seguida os principais processos fiscais para os quais foram prestadas garantias bancárias ou fianças:

- Processos referentes a liquidações adicionais de IVA para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 376,7 milhões de euros (375 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) relativos aos períodos de 2004 a 2009, relativos às Unidades de Retalho para os quais o Grupo apresentou ou pretende apresentar as respetivas impugnações. A variação no valor das garantias ou e fianças prestadas face ao exercício anterior, resulta sobretudo das liquidações sobre os exercícios de 2008 e de 2009. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão;
- Processos referentes a impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas para os quais foram prestadas garantias ou fianças no valor de 71,4 milhões de euros a favor da Administração Fiscal relativos ao exercício de 2007, 2008 e 2009. Nestas garantias ou fianças o valor mais relevante está associado a uma variação patrimonial positiva pela alienação de ações próprias a um terceiro no exercício de 2007, bem como pela desconsideração quer de reinvestimento quanto a mais-valias por alienação de ações, quer da neutralidade fiscal associada a operações de cisão. A Empresa procedeu à impugnação judicial destas liquidações adicionais, sendo entendimento do Conselho de Administração, com base no parecer dos seus assessores, que as referidas impugnações judiciais serão procedentes;
- Fiança no valor de cerca de 60 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada;
- Fiança no valor de cerca de 50 milhões de euros, como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondem à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo;
- Processo referente a imposto de renda relativo a uma filial no Brasil das unidades de retalho no montante de 21 milhões de euros (65,6 milhões de reais), que se encontra a ser julgado em tribunal e relativamente aos quais foram prestadas garantias no montante de 39,9 milhões de euros (122 milhões de reais), o diferencial de valor entre o valor do processo e a garantia prestada resulta da atualização da responsabilidade.

b) Passivos contingentes relativos a processos fiscais pagos no âmbito de programas de regularização de dívidas ao fisco

No âmbito das medidas de regularização de dívidas ao fisco o Grupo ao abrigo regime de regularização de dívidas ao Fisco e Segurança Social (DL 151-A/2013 e DL 248-A) foram efetuados pagamentos de impostos no montante de cerca de 28 milhões de euros tendo sido eliminadas as respetivas garantias e mantendo-se em curso os processos de impugnação judiciais associadas, tendo o valor máximo de contingência sido reduzido por via da eliminação de coimas e juros corridos até à data de pagamento.

Conforme previsto nos diplomas de suporte aos referidos programas o Grupo mantém os procedimentos judiciais tendentes a que venha a ser dada razão perante as situações em concreto.

c) Outros passivos contingentes

- Passivos contingentes relacionados com subsidiárias alienadas no Brasil

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de março de 2014, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (28,3 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 31 de março de 2014 a 37,8 milhões de euros (37,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 61,3 milhões de euros (61,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial;

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

26 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
Empresa - Mãe	39.082	38.925	164.624	136.243
Empresas controladas conjuntamente	5.455.653	2.641.708	12.142.732	10.179.798
Empresas associadas	6.584.779	6.456.702	341.817	325.729
Outras partes relacionadas	14.303.645	15.452.905	5.384.394	4.445.855
	<u>26.383.159</u>	<u>24.590.240</u>	<u>18.033.567</u>	<u>15.087.625</u>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
Empresas controladas conjuntamente	110.362	104.402	-	-
Empresas associadas	-	21.488	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	138.552	157.840
	<u>110.362</u>	<u>125.890</u>	<u>138.552</u>	<u>157.840</u>

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 março 2014	31 dezembro 2013	31 março 2014	31 dezembro 2013
Empresa - Mãe	100.284	51.445	7.242.469	767.433
Empresas controladas conjuntamente	18.228.067	32.554.816	7.131.150	17.795.118
Empresas associadas	2.084.383	6.612.647	81.388	364.066
Outras partes relacionadas	10.834.952	14.510.202	34.326.782	7.475.633
	<u>31.247.686</u>	<u>53.729.110</u>	<u>48.781.789</u>	<u>26.402.250</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31 março 2014	31 dezembro 2013	31 março 2014	31 dezembro 2013
Empresas controladas conjuntamente	-	-	7.700.000	8.599.429
Outras partes relacionadas	12.947.387	13.383.628	-	3.570
	<u>12.947.387</u>	<u>13.383.628</u>	<u>7.700.000</u>	<u>8.602.999</u>

Na rubrica Outras partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os "Impostos sobre o rendimento" reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 são detalhados como segue:

	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
Imposto corrente	5.786.285	5.684.914
Imposto diferido	(5.893.224)	(6.706.998)
	<u>(106.939)</u>	<u>(1.022.084)</u>

28 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

Resultados	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	
	Operações Continuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	10.128.990	(3.265.787)	12.157.941
Efeito das ações potenciais	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>10.128.990</u>	<u>(3.265.787)</u>	<u>12.157.941</u>
Número de ações			
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.877.919.496	1.873.070.391	1.873.070.391
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	15.924.826	13.976.508	13.976.508
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(4.666.952)	(4.811.181)	(4.811.181)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>1.889.177.370</u>	<u>1.882.235.718</u>	<u>1.882.235.718</u>
Resultado por ação			
Básico	0,005394	(0,001744)	0,006491
Diluído	<u>0,005362</u>	<u>(0,001735)</u>	<u>0,006459</u>

29 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2014 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0348 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2013) correspondendo a um valor total de 69.600.000 euros (66.200.000 euros em 2013).

30 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sonae é maioritariamente uma empresa de retalho com duas grandes parcerias nas áreas de Centros Comerciais (Sonae Sierra) e Telecomunicações (Zon Optimus), foram identificados como segmentos de negócios os seguintes:

No retalho o grupo tem três segmentos:

- a Sonae MC é a nossa unidade de retalho alimentar, operando 465 lojas operadas e 93 lojas sob acordos de franchising e joint-venture sob as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Meu Super e ainda alguns negócios adjacentes sob as insígnias Bom Bocado, Book.it e Wells.
- a Sonae SR é a nossa unidade de retalho especializado, com presença nos mercados de eletrónica, desporto e moda operando 517 lojas operadas e 61 lojas sob acordos de franchising, sob as insígnias Worten, Sport Zone, MO e Zippy.
- a Sonae RP é a nossa unidade de imobiliário de retalho, gere ativamente as propriedades de imobiliário de retalho da Sonae, compostas, principalmente, por lojas que operam sob a marca Continente e sob outras marcas da Sonae SR.

O Segmento Gestão de Investimentos inclui uma empresa que opera no retalho de produtos de bricolagem, construção e jardim (Maxmat), uma agência de viagens (Geostar), corretores de seguros (MDS), bem como a Wedo Technologies, a Saphety, a Mainroad, a Bizdirect e o Público.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

Volume de negócios	31 março 2014		31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)		Intragrupo	
	31 março 2014	Intragrupo	31 março 2014	Reexpresso (Nota 4)	Intragrupo	
Sonae MC	787.141.650	(1.380.366)	773.866.993		(880.132)	
Sonae SR	291.375.343	(7.821.829)	264.476.899		(7.682.037)	
Sonae RP	31.437.015	(27.574.752)	30.524.854		(27.370.579)	
Gestão de investimentos	55.203.218	(2.546.280)	53.939.167		(3.956.021)	
Outros, eliminações e ajustamentos	(38.687.998)	(40.000)	(37.722.876)		(40.000)	
Total consolidado	1.126.469.228	(39.363.227)	1.085.085.037		(39.928.769)	

	Amortizações e depreciações		Provisões e perdas por imparidade		EBIT	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
	Sonae MC	20.672.501	21.445.615	267.415	309.612	13.688.086
Sonae SR	10.507.417	16.276.885	234.138	4.909.815	(17.730.269)	(32.916.611)
Sonae RP	7.250.070	7.661.916	-	-	20.930.672	19.553.080
Gestão de investimentos	3.037.749	3.283.733	22.671	263.657	(1.017.798)	(3.521.772)
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	242.261	232.318	19.852	-	11.896.670	19.910.740
Total consolidado direto	41.709.998	48.900.467	544.076	5.483.084	27.767.361	22.670.049

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

	Resultados financeiros ⁽²⁾		Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
Unidades de retalho	(16.574.128)	(18.474.101)	95.089	(2.141.511)
Gestão de investimentos	(655.531)	(3.857.631)	308.264	794.256
Holding ⁽¹⁾	(2.623.829)	864.788	(510.292)	325.171
Total consolidado	(19.853.488)	(21.466.944)	(106.939)	(1.022.084)

	Investimento (CAPEX)		Capital Investido Líquido	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 dezembro 2013
Sonae MC	17.976.251	16.858.034	652.397.524	476.722.790
Sonae SR	10.224.585	3.699.788	206.653.669	100.910.578
Sonae RP	1.325.592	10.572.652	1.231.711.855	1.253.629.991
Gestão de investimentos	4.622.947	25.071.358	213.764.457	350.547.503
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	139.406.799	572.849	902.272.547	945.565.097
Total consolidado	173.556.174	56.774.681	3.206.800.052	3.127.375.959

	Divida Líquida Total ⁽²⁾⁽³⁾	
	31 março 2014	31 dezembro 2013
Unidades de retalho	1.011.505.189	749.628.495
Gestão de investimentos	70.127.736	56.363.559
Holding ⁽¹⁾	422.408.969	413.272.470
Total consolidado	1.504.041.894	1.219.264.524

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;

(3) Inclui suprimentos e exclui contributo de financiamentos de intra grupo titulados.

A rubrica de "Outros, eliminações e ajustamentos" pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)
Intragrupos intersegmentos	(39.363.227)	(39.928.769)	-	-
Metodo equivalência patrimonial	-	-	10.646.987	13.944.369
Outros	675.229	2.205.893	1.249.683	5.966.352
Outros, eliminações e ajustamentos	(38.687.998)	(37.722.876)	11.896.670	19.910.740

	Investimento (CAPEX)		Capital Investido Líquido	
	31 março 2014	31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)	31 março 2014	31 dezembro 2013
Intragrupos intersegmentos	(1.297.456)	1.090.515	(21.689.714)	14.233.065
Acréscimo de participação na Sonaecom (Nota 18)	140.704.255	-	-	-
Participações financeiras da Sonae Sierra e Zopt	-	-	1160.129.239	1.144.792.015
Cash settled equity swap ⁽⁴⁾	-	-	(103.720.530)	(103.289.056)
Divida à FT - Orange (Nota 23)	-	-	(103.138.307)	(102.095.077)
Outros	-	(517.666)	(29.308.141)	(8.075.850)
Outros, eliminações e ajustamentos	139.406.799	572.849	902.272.547	945.565.097

(4) Instrumento financeiro explicitado da Nota 23.

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na nota 31.

Glossário:

Capital Investido Líquido = Dívida líquida + Capital próprio;

Dívida Líquida = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes excluindo, a participação de 2,14% na ZON OPTIMUS, e outras aplicações de longo prazo;

Outros, eliminações e ajustamentos = Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” na Nota 5.

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições;

31 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

Os Resultados indiretos incluem os resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes. O valor de EBITDA é calculado apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013:

RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2014

	31 março 2014			31 março 2013 Reexpresso (Nota 4)			
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Consolidado Pro forma (g)	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	1126.469.228	-	1126.469.228	1.085.085.037	-	-	1.085.085.037
Ganhos ou perdas relativos a investimentos							
Dividendos e outros ajustamentos	150.000	-	150.000	-	-	-	-
Outros	421.555	-	421.555	(13.000)	-	-	(13.000)
Outros proveitos							
Reversão de perdas por imparidade	635.636	-	635.636	1.012.110	-	-	1.012.110
Outros	113.713.443	-	113.713.443	90.932.827	-	-	90.932.827
Total de proveitos	1.241.389.862	-	1.241.389.862	1.177.016.974	-	-	1.177.016.974
Total de gastos	(1.181.865.412)	-	(1.181.865.412)	(1.113.907.762)	-	-	(1.113.907.762)
Amortizações e depreciações	(41.709.998)	-	(41.709.998)	(48.900.467)	-	-	(48.900.467)
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(1.339.176)	-	(1.339.176)	-	-	-	-
Provisões e perdas por imparidade							
Outras	(544.076)	-	(544.076)	(5.483.084)	-	-	(5.483.084)
Resultados antes de resultados financeiros e resultados de empreendimentos conjuntos e associadas	17.270.376	-	17.270.376	8.725.661	-	-	8.725.661
Ganhos e perdas em investimentos registado ao justo valor através de resultados	1.979.920	1.979.920	-	-	-	-	-
Resultados financeiros	(19.853.488)	-	(19.853.488)	(21.466.944)	-	-	(21.466.944)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP e outros							
Sonae Sierra	5.899.798	73.707	5.826.091	6.244.112	-	(1188.452)	7.432.564
ZOPT	4.991.828	-	4.991.828	-	6.875.000	-	6.875.000
Outros	(170.932)	-	(170.932)	(363.176)	-	-	(363.176)
Resultados antes de impostos	10.117.502	2.053.627	8.063.875	(6.860.347)	6.875.000	(1188.452)	1.203.105
Impostos sobre o rendimento	106.939	-	106.939	1.022.084	-	-	1.022.084
Resultado líquido das operações continuadas	10.224.441	2.053.627	8.170.814	(5.838.263)	6.875.000	(1188.452)	2.225.189
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	22.246.063	(22.246.063)	-	-
Resultado líquido do período	10.224.441	2.053.627	8.170.814	16.407.800	(15.371.063)	(1188.452)	2.225.189
Atribuível aos acionistas	10.128.990	2.053.627	8.075.363	8.892.154	(8.300.374)	(1188.452)	1.780.232
Interesses sem controlo	95.451	-	95.451	7.515.646	(7.070.689)	-	444.957
"Underlying" EBITDA (a)			60.077.990				62.097.102
EBITDA (b)			70.724.977				76.041.490
EBIT (c)			27.767.363				22.670.049

- (a) EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos diretos - reversão de perdas de imparidade diretos+ resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos da Sonae Sierra, Zon Optimus e Geostar);
- (b) "Underlying" EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos - reversão de perdas de imparidade (ver reconciliação);
- (c) EBIT Direto = EBT direto - resultado financeiro + operações descontinuadas da Optimus;
- (d) EBT direto = Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a : i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia "mark-to-market" de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes;
- (g) Os valores da demonstração de resultados da Zon Optimus referentes a 2013 foram ajustados numa base pro-forma para o 1º trimestre de 2013, assumindo que a fusão da Zon Optimus ocorreu a 1 de janeiro de 2013 e incorporando alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério de análise permite uma comparação mais fácil e justa, entre os resultados de 2013 e 2014.

32 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de maio de 2014.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Demonstrações financeiras individuais condensadas

Demonstrações Individuais Condensadas da Posição Financeira em 31 de março 2014 e 2013 e em 31 de dezembro de 2013

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.março.2014	31.março.2013	31.dezembro.2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis		136.701	167.841	144.778
Ativos intangíveis		10.637	16.141	13.245
Investimentos em empresas do grupo	4	3.627.061.019	3.533.737.174	3.638.337.796
Outros investimentos	5	29.666.786	43.969.148	29.367.435
Ativos por impostos diferidos		12.409.299	-	-
Outros ativos não correntes	6	472.066.551	357.086.551	472.066.551
Total de ativos não correntes		<u>4.141.350.993</u>	<u>3.934.976.855</u>	<u>4.139.929.805</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros ativos correntes	7	61.930.542	56.273.120	17.553.530
Caixa e equivalentes de caixa	8	194.203.593	57.918.276	96.239.237
Total de ativos correntes		<u>256.134.135</u>	<u>114.191.396</u>	<u>113.792.767</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.397.485.128</u>	<u>4.049.168.251</u>	<u>4.253.722.572</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(2.496.969)	-	-
Reservas e resultados transitados		1.345.438.780	1.229.592.353	1.271.218.283
Resultado líquido do período		32.364.592	33.967.264	159.490.511
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.375.306.403</u>	<u>3.263.559.617</u>	<u>3.430.708.794</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	656.467.539	676.563.969	541.508.790
Outros passivos não correntes		947.663	4.553.640	1.127.105
Total de passivos não correntes		<u>657.415.202</u>	<u>681.117.609</u>	<u>542.635.895</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	154.201.025	1.509.627	154.354.943
Fornecedores e outros passivos	11	210.562.498	102.981.398	126.022.940
Total de passivos correntes		<u>364.763.523</u>	<u>104.491.025</u>	<u>280.377.883</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.397.485.128</u>	<u>4.049.168.251</u>	<u>4.253.722.572</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Resultados para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.março.2014	31.março.2013
Prestações de serviços		119.094	119.180
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	34.224.473	34.158.036
Rendimentos e ganhos financeiros		9.314.768	11.067.875
Outros rendimentos		780.000	823.127
Fornecimentos e serviços externos		(813.589)	(867.217)
Gastos com o pessoal		(546.033)	(534.714)
Depreciações e amortizações		(11.185)	(23.155)
Gastos e perdas financeiras		(11.144.063)	(10.448.972)
Outros gastos e perdas		(84.332)	(326.896)
Resultado antes de impostos		31.839.133	33.967.264
Imposto sobre o rendimento		525.459	-
Resultado líquido individual do período		32.364.592	33.967.264
Resultados por ação			
Básico	15	0,016185	0,016984
Diluído	15	0,016177	0,016973

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas do Rendimento Integral para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	31.março.2014	31.março.2013
Resultado líquido individual do período	32.364.592	33.967.264
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(16.978.284)	29.379.300
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	1.196.393	222.988
Outro rendimento integral do período	(15.781.891)	29.602.288
Total rendimento integral individual do período	16.582.701	63.569.552

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e resultados transitados								
	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	2.000.000.000	-	187.137.648	512.403.476	(2.383.292)	545.977.500	1.243.135.332	22.964.317	3.266.099.649
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	29.379.300	222.988	-	29.602.288	33.967.264	63.569.552
Aplicação do resultado individual de 2012:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.148.216	-	-	21.816.101	22.964.317	(22.964.317)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	90.416	90.416	-	90.416
Saldo em 31 de março de 2013	2.000.000.000	-	188.285.864	541.782.776	(2.160.304)	501.684.017	1.229.592.353	33.967.264	3.263.559.617
Saldo em 1 de janeiro de 2014	2.000.000.000	-	188.285.864	580.329.718	1.163.254	501.439.447	1.271.218.283	159.490.511	3.430.708.794
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(16.978.284)	1.196.393	-	(15.781.891)	32.364.592	16.582.701
Aplicação do resultado individual de 2013:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	7.974.526	-	-	81.915.985	89.890.511	(89.890.511)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	5.094	5.094	(69.600.000)	(69.594.906)
Aquisição de ações próprias	-	(2.496.969)	-	-	-	-	-	-	(2.496.969)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	106.783	106.783	-	106.783
Saldo em 31 de março de 2014	2.000.000.000	(2.496.969)	196.260.390	563.351.434	2.359.647	583.467.309	1.345.438.780	32.364.592	3.375.306.403

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

Demonstrações Individuais Condensadas dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.março.2014	31.março.2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das atividades operacionais (1)		1.367.113	(13.445)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	4.660.000
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		1.400	-
Juros e rendimentos similares		1.526.382	436.001
Empréstimos concedidos		484.386.939	293.474.000
		485.914.721	298.570.001
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(6.180.300)	(10.000.541)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(94)	-
Empréstimos concedidos		(484.386.939)	(297.737.551)
		(490.567.333)	(307.738.092)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(4.652.612)	(9.168.091)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		450.287.000	172.039.000
Venda de ações próprias		-	180.630
		450.287.000	172.219.630
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(336.550.047)	(251.258.456)
Juros e gastos similares		(10.265.818)	(12.528.985)
Aquisição de ações próprias		(2.496.969)	-
		(349.312.834)	(263.787.441)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		100.974.166	(91.567.811)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		97.688.667	(100.749.347)
Caixa e seus equivalentes no início do período		96.239.237	158.667.623
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	193.927.904	57.918.276

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

*(Montantes expressos em euros)***1** NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sona Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	% de detenção	31.março.2014				Saldo final
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	
Interlog, SGPS, SA	1,02%	106.686	-	-	-	106.686
Sonae Investimentos, SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	-	-	-	1.893.219.480
Sonae Investments, BV	100,00%	835.700.000	-	-	-	835.700.000
Sonae RE, SA	99,92%	3.672.059	-	-	-	3.672.059
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	500.118.000	-	-	14.444.500	514.562.500
Sonaecom, SGPS, SA	21,65%	196.989.312	6.180.300	-	(31.901.577)	171.268.035
Sonaegest, SA	20,00%	159.615	-	-	-	159.615
Sonaecenter Serviços, SA	100,00%	731.545	-	-	-	731.545
Sontel, BV	35,87%	405.641.099	-	-	-	405.641.099
Total		3.836.337.796	6.180.300	-	(17.457.077)	3.825.061.019
Imparidade		198.000.000	-	-	-	198.000.000
Total		3.638.337.796	6.180.300	-	(17.457.077)	3.627.061.019

31.dezembro.2013

Empresa	% de detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Varição de justo valor	Saldo final
Interlog, SGPS, SA	1,02%	106.686	-	-	-	106.686
Sonae Investimentos, SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.219.480	-	-	-	1.893.219.480
Sonae Investments, BV	100,00%	835.700.000	-	-	-	835.700.000
Sonae RE, SA	99,92%	3.672.059	-	-	-	3.672.059
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	524.986.000	-	-	(24.868.000)	500.118.000
Sonaecom, SGPS, SA	20,94%	5.079.830	97.289.802	-	94.619.680	196.989.312
Sonaegest, SA	20,00%	159.615	-	-	-	159.615
Sonaecenter Serviços, SA	100,00%	731.545	-	-	-	731.545
Sontel, BV	35,87%	405.641.099	-	-	-	405.641.099
Total		3.669.296.314	97.289.802	-	69.751.680	3.836.337.796
Imparidade		165.500.000	32.500.000	-	-	198.000.000
Total		3.503.796.314	64.789.802	-	69.751.680	3.638.337.796

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

Durante o 1º trimestre de 2014 a Sonae procedeu à aquisição de 2.611.383 ações representativas do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

A Sonae em 2012 celebrou com a Sonaecom, SGPS, SA um contrato em que se obrigava a efetuar a entrega de ações Sonaecom a colaboradores daquela subsidiária, durante o exercício de 2016. A variação da respetiva valorização da participação adquirida e do respetivo passivo encontra-se registada na demonstração de resultados.

No 1º semestre de 2013 foi celebrado com uma subsidiária da France Telecom ("FT-Orange") um acordo relativo à transferência de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA para a Sonae, SGPS, SA. Considerando que os direitos relativos às ações objeto deste acordo passaram a ser imputados à Sonae, procedeu-se ao registo deste ativo como aquisição com pagamento diferido. O valor pelo qual se procedeu ao registo correspondeu ao preço acordado caso ocorresse a operação de consolidação do sector das telecomunicações em Portugal descontado para o momento da aquisição (97.289.802 euros).

O montante de 198.000.000 euros relativo a imparidade registada em exercícios anteriores encontra-se afeto à participação detida na Sontel, BV (165.500.000 euros) e na Sonae Investments, BV (32.500.00 euros).

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

31.março.2014

Empresa	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Varição de justo valor	Saldo final
Associação Escola Gestão Porto	49.880	-	-	-	49.880
Fundo Especial de Invest.Imob. Fechado Imosonae Dois	2.546	-	-	-	2.546
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	29.315.009	-	-	299.351	29.614.360
Total	29.367.435	-	-	299.351	29.666.786

Empresa	31.dezembro.2013				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Variação de justo valor	Saldo final
Associação Escola Gestão Porto	49.880	-	-	-	49.880
Fundo Especial de Invest.Imob. Fechado Imosonae Dois	2.546	-	-	-	2.546
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	19.936.181	10.000.541	-	(621.713)	29.315.009
Magma No. 1 Securitisation Notes	18.640.000	-	(18.640.000)	-	-
Total	38.628.607	10.000.541	(18.640.000)	(621.713)	29.367.435

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	31.março.2014	31.dezembro.2013
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
Sonae Investments, BV	124.666.551	124.666.551
Sonae Investimentos, SGPS, SA	347.400.000	347.400.000
	472.066.551	472.066.551

O valor registado em empréstimos concedidos à Sonae Investimentos, SGPS, SA é um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do período do empréstimo. Em dezembro de 2011 procedeu-se à alienação de 1.052 obrigações a uma subsidiária pelo montante de 42.080.000 euros.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 31 de março de 2014 é de 42.644 euros (41.495 euros em 31 de dezembro de 2013) por obrigação, tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

Os restantes empréstimos concedidos a empresas do grupo vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor, têm uma natureza de longo prazo, e o seu justo valor é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	31.março.2014	31.dezembro.2013
Clientes	213.259	468.059
Empresas do grupo	49.237.635	10.955.441
Estado e outros entes públicos	2.871.049	2.589.020
Acréscimos e diferimentos	9.342.736	3.302.072
Outros	265.863	238.938
Total	61.930.542	17.553.530

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.março.2014	31.dezembro.2013
Numerário	89	89
Depósitos bancários	194.203.504	96.239.148
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>194.203.593</u>	<u>96.239.237</u>
Descobertos bancários	275.689	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>193.927.904</u>	<u>96.239.237</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.março.2014	31.dezembro.2013
Obrigações Sonae 2010/2015	250.000.000	250.000.000
Obrigações Continente -7% -2012/2015	199.378.150	200.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.429.861)	(2.911.460)
Empréstimos obrigacionistas	<u>446.948.289</u>	<u>447.088.540</u>
Valor nominal dos empréstimos bancários	210.000.000	95.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(480.750)	(579.750)
Empréstimos bancários	<u>209.519.250</u>	<u>94.420.250</u>
Empréstimos não correntes	<u>656.467.539</u>	<u>541.508.790</u>
Obrigações Sonae 2007/2014	150.000.000	150.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(27.764)
Empréstimos obrigacionistas	<u>150.000.000</u>	<u>149.972.236</u>
Descobertos bancários	275.689	-
Derivados	2.422.850	2.421.024
Outros empréstimos bancários	<u>1.502.486</u>	<u>1.961.683</u>
Empréstimos correntes	<u>154.201.025</u>	<u>154.354.943</u>

A 31 de março de 2014 a Sonae, SGPS tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 520 milhões de euros, dos quais 181,5 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 135 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, a Sonae, SGPS mantinha 146,5 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2014 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 3,58% (3,58% em 31 de dezembro de 2013).

Perfil de maturidade da dívida

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>31.março.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
N+1	151.778.175	
N+2	524.378.150	151.961.683
N+3	-	525.000.000
N+4	-	-
N+5	90.000.000	-
após N+5	45.000.000	20.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>31.março.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Fornecedores	296.800	189.969
Empresas do grupo	12.348.000	12.530.000
Estado e outros entes públicos	1.333.301	454.452
Acréscimos de gastos	7.720.823	10.535.690
Outros	188.863.574	102.312.829
Total	<u>210.562.498</u>	<u>126.022.940</u>

O valor registado na rubrica outros inclui o montante de 103.138.217 euros (valor atualizado para 31 de março de 2014 que irá ser liquidado em agosto) relativo à aquisição de 20% do capital social da Sonaecom, SGPS, SA.

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>31.março.2014</u>	<u>31.dezembro.2013</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	70.121.607	71.421.912
por processos judiciais em curso	70.766	70.766
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	a) 272.612.454	272.612.454

(a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos:	31.março.2014	31.dezembro.2013
Empresas subsidiárias	47.905.742	3.836.846
Empresas controladas conjuntamente	10.834.403	10.780.435
Outras partes relacionadas	25.005	98.005
Contas a receber	58.765.150	14.715.286
Empresa mãe	7.242.467	767.423
Empresas subsidiárias	16.984.895	1.462.346
Empresas controladas conjuntamente	8.243	2.098
Outras partes relacionadas	29.566.596	4.712
Contas a pagar	53.802.201	2.236.579
Empresas subsidiárias	472.066.551	472.066.551
Empréstimos concedidos	472.066.551	472.066.551
Empresas subsidiárias	12.348.000	12.530.000
Empréstimos obtidos	12.348.000	12.530.000
Transações:	31.março.2014	31.março.2013
Empresas subsidiárias	809.153	861.427
Empresas controladas conjuntamente	54.094	54.180
Outras partes relacionadas	25.000	25.406
Prestação de serviços e outros rendimentos	888.247	941.013
Empresa mãe	164.624	136.243
Empresas subsidiárias	317.948	335.104
Empresas controladas conjuntamente	14.764	24.613
Outras partes relacionadas	1.593	5.577
Compras e serviços recebidos	498.929	501.537
Empresas subsidiárias	627.460	8.523.686
Juros auferidos	627.460	8.523.686
Empresas subsidiárias	9.280.509	54.845
Juros suportados	9.280.509	54.845
Empresas subsidiárias	34.224.473	34.158.036
Dividendos recebidos (Nota 14)	34.224.473	34.158.036
Outras partes relacionadas	-	10.000.541
Aquisição investimentos financeiros	-	10.000.541

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA (empresa mãe) e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA (outras partes relacionadas).

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2014 e de 2013 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	31.março.2014	31.março.2013
Dividendos	34.224.473	34.158.036
	34.224.473	34.158.036

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (34.158.036 euros) e Sonaegest, SA (66.437 euros).

15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.março.2014	31.março.2013
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	32.364.592	33.967.264
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	32.364.592	33.967.264
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.999.644.099	2.000.000.000
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.838.985	1.838.985
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(850.694)	(619.393)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	2.000.632.390	2.001.219.592
Resultado por ação		
Básico	0,016185	0,016984
Diluído	0,016177	0,016973

16 EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados foi aprovada em Assembleia Geral de 30 de abril de 2014, tendo sido deliberado proceder à distribuição aos acionistas de dividendos no montante de 69.600.000 euros, equivalente ao dividendo íliquido, por ação, de 0,0348 euros, excluindo-se todavia, do montante global de dividendos a distribuir, o que couber às ações que, até à data da distribuição, venham, eventualmente, a ser adquiridas pela própria sociedade ou por sociedades suas dependentes. O respetivo montante encontra-se registado nestas demonstrações financeiras.

17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de maio de 2014.

18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 31 de março de 2014 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonae Investimentos, SGPS, SA

Sonaecenter Serviços, SA

Sonaecom, SGPS, SA

As respetivas posições credoras a 31 de março de 2014 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	<u>124.666.551</u>
Total	<u>124.666.551</u>

As respetivas posições devedoras a 31 de março de 2014 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	<u>12.060.000</u>
Sonaecenter Serviços, SA	<u>288.000</u>
Total	<u>12.348.000</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ángelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora da Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SONPL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634